



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, 53 - Bairro 6 de Agosto - Rio Branco/AC - CEP: 69.905-596
Tel. (68) 3302-7200 - www.riobranco.ac.leg.br

PROCESSO ADMINISTRATIVO	PROCESSO LEGISLATIVO
NÚMERO: _____/20____	NATUREZA: RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMSA
DATA: _____/_____/20____	AUTOR: SEMSA – 04/04/2024
DOCUMENTAÇÃO:	ASSUNTO: 3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE 2023
AUTOR:	
ASSUNTO:	

ENCAMINHAMENTO

1º		4º	
2º		5º	
3º		6º	



Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2024/00628

Rio Branco, 04 de abril de 2024.

Raimundo Nonato Ferreira da Silva / Raimundo Nenem
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco

Assunto: Encaminhamento do Relatório Anual de Gestão 2023 e 3º Relatório
Quadrimestral 2023 (SEMSA) - Câmara Municipal de Rio Branco.

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Procurador Geral
DATA: 04.04.24
HORA: 14.49
Recebido: _____

Senhor Presidente,

Rubem Braga Fogaça
Resp. Protocolo e Expediente

Com nossos cordiais cumprimentos, dirijo-me em consideração ao planejamento das ações e serviços de saúde como estratégia fundamental para a gestão do Sistema Único de Saúde.

Assim, considerando a visibilidade e publicidade da gestão pública no âmbito da atenção primária em saúde, encaminho a vossa senhoria o Relatório Anual de Gestão 2023, no qual apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal do Sistema Único de Saúde no ano de 2023, bem como, as ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício, além da programação orçamentária, execução financeira, recursos patrimoniais e logísticos utilizados para o alcance dos objetivos, e ainda, o 3º Relatório Quadrimestral desta Secretaria Municipal de Saúde.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo renovando protestos de estima e consideração.

Cordialmente,



Classif. documental

06.01.04.04

Assinado com senha por SHEILA ANDRADE VIEIRA em 04/04/2024 - 09:22hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 279622-6255 - consulta à autenticidade em <http://rbdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=279622-6255>

Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sheila Andrade Vieira
Secretária Municipal de Saúde
Decreto N° 1.592/2021



Assinado com senha por SHEILA ANDRADE VIEIRA em 04/04/2024 - 09:22hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 279622-6255 - consulta à autenticidade em <http://rbdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=279622-6255>



SEMSAOF/2024.00628A

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
SEMSA



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO
E DIGNIDADE

Câmara Municipal de Rio Branco
04
DILEGIS
- Est. Do Acre -

2023

3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL



PREFEITURA DE
RIO BRANCO

Sebastião Bocalom Rodrigues

Prefeito de Rio Branco

Sheila Andrade Vieira

Secretária Municipal de Saúde

Fabiano Lira de Queiroz

Diretoria de Gestão

Alcirley Quintela de Souza

Diretoria de Planejamento

Rafaela Sales Bonfim Brito

Diretoria de Assistência à Saúde

Maria Ana Peixoto da Costa

Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Karolina da Costa Sabino

Diretoria de Vigilância em Saúde

Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde

FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Eufrasia Santos Cadorin
Eduardo Nonato de Freitas
Karen Renata Reda Oliveira Gomes
Divisão de Planejamento de Estratégico.

E-mail: diplan.semsarb@gmail.com Telefone: (68) 3213-2525

Arte

Antonio Carlos Rodrigues de Sousa Filho
Assessoria de Comunicação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Rafaela Sales Bonfim Brito
Andressa Karen Araújo de Assis
Diretoria de Assistência à Saúde

Deane da Silva Fernandes
Lucia Monteiro Dias Gomes
Herbert Teixeira de Oliveira
Ericksson Castro de Alcântara
Karolina da Costa Sabino
Diretoria de Vigilância em Saúde

Dheyva Blanmy Rodrigues Mendes
Meiry Bezerra da Silva
Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Cícero Ramiro Magalhães Torres
Divisão de Contabilidade do Fundo Municipal de Saúde

Terezinha de Jesus Bacelar Saquis
Renata Sanchez Franco
Divisão de Educação na Saúde

Annie Carla Lima de Oliveira
Blenna Khetrilyn Araújo Fontenele
Rodrigo Rodrigues Pinto
Divisão de Projetos e Convênios

Bruna Roseno de Souza Maia
Ouvidoria Municipal de Saúde

Janaina Santos da Silva
Conselho Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	8
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	19
4. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO LEGISLATIVO MUNICIPAL	
5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE	20
6. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022	45
6.1 ATENÇÃO À SAÚDE	45
6.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	59
6.3 GESTÃO DA SAÚDE	66
6.4 GESTÃO DE PESSOAS	69
6.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	72
6.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	73
7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	76



IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

Estado: Acre

Município: Rio Branco

Área: 8.835,7 Km²

População: 419.452 habitantes

Densidade populacional: 38,03 Hab/Km²

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco

Número CNES: 6477380

CNPJ: 04.034.583/0006-37

Endereço: Avenida Brasil, 475 – 2º andar, Bairro Centro

E-mail: gabinetesemsa@gmail.com

Telefone: (68) 3213-2516

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Informações da Gestão

Prefeito(a): Sebastião Melo

Secretário(a) de Saúde: Sheila Andrade Vieira

Data da posse: 03 de setembro de 2021

Fundo de Saúde

Lei de criação: Lei n.º 986. Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências

Data de criação: 11 de outubro de 1991.

CNPJ: 84.317.205/0001-95

Natureza: Jurídica

Nome do Gestor do Fundo: Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado

Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022.

Conselho de Saúde

Lei de criação: Lei Municipal n.º 964, alterada pela Lei Municipal n.º 2.024 de 13 de dezembro de 2013.



Data: 08 de outubro de 1991

Presidente: José Augusto Pinheiro da Silveira

Total de conselheiros: 16 (dezesesseis) titulares e 16 (dezesesseis) suplentes

Composição por segmento

- Usuários: 8 (oito) titulares e 8 (oito) suplentes
- Governo: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes
- Prestadores: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes
- Trabalhadores: 4 (quatro) titulares e 2 (quatro) suplentes

Período de mandato: 2021 a 2024

1. INTRODUÇÃO

O planejamento das ações e serviços de saúde, é uma estratégia fundamental para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando metas a partir das demandas da sociedade definidas no Plano Municipal de Saúde.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta as diretrizes, objetivos e metas constantes na Programação Anual de Saúde 2023 (PAS 2023) e o respectivo grau de alcance por meta, bem como as observações e justificativas.

Além de possibilitar o monitoramento das ações de saúde, o presente Relatório cumpre com seu objetivo na prestação de contas da gestão pública, em conformidade com a **Lei Complementar nº 141/2012**.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está dividido em quatro capítulos:

- 1 - Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período;
- 2 - Informações sobre Auditorias;
- 3 – Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada e indicadores de saúde; e
- 4 – Monitoramento das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2022;

Dando visibilidade e publicidade da gestão pública no âmbito da atenção primária em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde, apresenta aos representantes da sociedade a prestação de contas das atividades realizadas no período de janeiro a abril de 2023 atendendo à legislação vigente.

Após discussão e avaliação do 3º Relatório Quadrimestral no Conselho Municipal de Saúde, o gestor municipal apresentará o Relatório em audiência pública na Câmara Municipal de Rio Branco.

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
			ATÉ O QUADRIMESTRE (b)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	242.944.784,00	242.944.784,00	266.276.396,54
IPTU	63.630.638,00	63.630.638,00	56.510.432,57
ITBI	10.078.849,00	10.078.849,00	11.041.415,38
ISS	111.860.028,00	111.860.028,00	129.987.207,84
IRRF	57.375.269,00	57.375.269,00	68.737.340,75
ITR	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Imp.	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTIT. E LEGAIS (II)	998.015.500,00	998.015.500,00	877.102.276,44
Cota-Parte FPM	702.258.668,00	702.258.668,00	596.186.666,18
(-) Cota parte FPM-adic. (Art.159 – I - alin.D CF/88)	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	212.528,00	212.528,00	168.204,21
Cota-Parte do IPVA	50.286.189,00	50.286.189,00	41.561.560,08
Cota-Parte do ICMS (100%)	244.918.728,00	244.918.728,00	223.919.222,31
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	141.250,00	141.250,00	409.260,95

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	198.137,00	198.137,00	14.857.362,71
Lei Compl. N° 87/96 - Lei Kandir	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.240.960.284,00	1.240.960.284,00	1.143.378.672,98

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	17,31
---	-------

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Os dados relativos às receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e o total aplicado na saúde, como estão discriminadas no quadro 1, demonstra que a realização da receita do Município foi de 17,31%, ultrapassando o limite constitucional e legal, o qual define que o limite mínimo de aplicação com recurso próprio é de 15% até o final do exercício vigente.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023		
RECEITAS		
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA ATUALIZADA
		ATÉ O QUADRIMESTRE
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	115.231.508,00	80.651.736,06
Provenientes da União - Convênios	114.589.502,00	80.233.088,01
Proveniente dos Estados	642.000,00	418.648,05
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES E CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.780.623,00	9.759.421,59
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE	121.012.131,00	90.411.157,65
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE POR BLOCO		
Bloco de Custeio	105.618.644,00	90.411.157,65
Bloco de Investimento	15.393.487,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE POR BLOCO	121.012.131,00	48.592.741,05

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com a portaria nº 3.992, publicada em 28 de dezembro de 2017, a transferência de recursos federais para o SUS passou a ser realizado por dois blocos de financiamento: custeio e investimentos. Isso, segundo o Governo Federal, possibilita aos gestores locais maior autonomia para gerir o dinheiro de acordo com as necessidades da população.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023

ITEM I - ALÍNEA ii - DESPESAS POR BLOCO

DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e) R\$	Empenhadas (Até o Bimestre) (f)	DESPESAS EXECUTADAS	
				Liquidadas (g)	% (g/e)x 100
BLOCO CUSTEIO					
Despesas Correntes	300.522.386,00	338.738.242,32	299.509.454,15	277.337.962,25	81,87%
Pessoal e Encargos Sociais	202.100.003,00	198.409.798,52	187.241.233,22	186.648.346,53	94,07%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	98.422.383,00	140.328.443,80	112.268.220,93	90.689.615,72	64,63%
BLOCO DE INVESTIMENTO					
Despesa de Capital	28.558.574,00	51.874.569,00	14.450.868,09	9.619.888,55	18,54%
Investimentos	28.558.574,00	51.874.569,00	14.450.868,09	9.619.888,55	18,54%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	
Total (IV)	329.080.960,00	390.612.811,32	313.960.322,24	286.957.850,80	73,46%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Despesas por grupo da natureza definidos pela Portaria nº 3.992/2017 – que define as despesas por bloco de financiamento em apenas dois blocos: Bloco de Custeio e Bloco de Investimento – a execução orçamentária continua a refletir as despesas por categorias econômicas

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)	% (F/C)x 100/100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	94.180.109,00	137.818.192,85	91.014.939,52	75.647.884,79	75.607.111,87	54,86
Despesas Correntes	76.036.363,00	114.032.604,77	84.515.645,33	70.837.129,34	70.796.356,42	62,08
Despesas de Capital	18.143.746,00	23.785.588,08	6.499.294,19	4.810.755,45	4.810.755,45	20,23
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	7.060.002,00	3.560.000,00	3.554.441,92	2.121.538,00	2.121.538,00	59,59
Despesas Correntes	7.060.001,00	3.560.000,00	3.554.441,92	2.121.538,00	2.121.538,00	59,59
Despesas de Capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	2.737.025,00	7.088.336,67	6.984.643,60	5.155.526,04	5.155.526,04	72,73
Despesas Correntes	2.642.015,00	7.017.471,75	6.913.788,68	5.084.671,12	5.084.671,12	72,46
Despesas de Capital	95.010,00	70.864,92	70.854,92	70.854,92	70.854,92	99,99
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	19.070.042,00	16.003.327,73	14.508.280,14	14.105.916,95	14.105.916,95	88,14
Despesas Correntes	19.070.031,00	15.703.317,73	14.210.480,14	13.808.116,95	13.808.116,95	87,93
Despesas de Capital	11,00	300.010,00	297.800,00	297.800,00	297.800,00	99,26
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Assinatura]

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	123.047.178,00	164.469.857,25	116.062.305,18	97.030.865,78	96.990.092,86	58,97

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos, considerar-se-ão como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), aquelas voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde que atendam, simultaneamente, aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Nota: Despesas correntes se referem aos gastos de manutenção e funcionamento dos serviços. Despesas de capital se referem aos gastos com novos bens que integrarão o patrimônio público.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial R\$	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d) R\$	DESPESAS EXECUTADAS no quadrimestre		
				Liquidadas (e) R\$	Despesas Pagas (f) R\$	% (F/C) x 100/1 00
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	173.889.766,00	205.448.577,69	178.409.567,78	173.137.029,18	173.103.885,78	84,26
Despesas Correntes	164.083.962,00	178.030.151,35	171.126.328,46	168.988.203,74	168.959.244,84	94,90
Despesas de Capital	9.805.804,00	27.418.426,34	7.283.239,32	4.148.825,44	4.144.640,94	15,12
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.940.002,00	1.567.361,92	766.161,92	766.161,92	766.161,92	48,88
Despesas Correntes	1.940.001,00	1.567.361,92	766.161,92	766.161,92	766.161,92	48,88
Despesas de Capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.620.003,00	9.150.625,24	9.091.642,90	6.589.903,73	6.589.903,73	72,02
Despesas Correntes	7.620.003,00	9.150.625,24	9.091.642,90	6.589.903,73	6.589.903,73	72,02
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	22.584.005,00	9.976.389,22	9.630.644,46	9.433.890,19	9.433.890,19	94,56
Despesas Correntes	22.070.005,00	9.976.389,22	9.330.964,80	9.142.237,45	9.142.237,45	94,48
Despesas de Capital	514.000,00	299.679,66	299.679,66	291.652,74	291.652,74	97,32
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(XXXVII)						
Despesas Correntes	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	4,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	206.033.782,00	226.142.954,07	197.898.017,06	189.926.985,02	189.893.841,62	83,97
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS						
O art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12 dispõe que "Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal". O Decreto nº 7827/2012, em seu art 27, § 1º também disciplina que a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. No primeiro quadrimestre de 2023, o município de Rio Branco investiu em ASPS 17,31% do orçamento.						

Nota: As despesas que não apresentam dotação orçamentária ou com valores pequenos como por ex.: 1,00, são mantidas para que em havendo necessidade, com repasse de recursos inicialmente não previstos, estes possam ser incorporados ao orçamento, conforme previsão legal.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 3º QUADRIMESTRE DE 2023			
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÕES EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	197.898.017,06	189.926.985,02	189.893.841,62
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício Sem Disponibilidade Financeira (XII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em exercício Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII – XIII-XIV -XV)	197.898.017,06	189.926.985,02	189.893.841,62
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X 15% (LC 141/2012)	171.506.800,95		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X % (Lei Orgânica Municipal)	0,00		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII)=(XVI(h OU i) – XVII	26.391.216,11	18.420.184,07	18.387.040,67
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor inferior a zero)	0,00	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADOS EM ASPS (XV/III)*100 (mínimo de 15% CF LC 141/2012) ou Lei Orgânica Municipal)	17,31	16,61	-
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS			
Dispõe art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12: " Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art.158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. Assim, como o decreto nº 7827/2012, em seu art 27, § 1º disciplina a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. No primeiro quadrimestre o Município investiu 17,31% em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), dessa forma cumprindo no final do exercício virgente o percentual de 15%.			

ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 3º QUADRIMESTRE DE 2023					
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS FEDERAL				
	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO	104.808.768,00	R\$ 140.013.714,59	R\$ 109.194.356,07	R\$ 91.851.455,41	R\$ 91.810.682,49
301 - Atenção Básica	76.036.363,00	R\$ 114.032.604,77	R\$ 84.515.645,33	R\$ 70.837.129,34	R\$ 70.796.356,42
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	7.060.001,00	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.554.441,92	R\$ 2.121.538,00	R\$ 2.121.538,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	2.642.015,00	R\$ 7.017.471,75	R\$ 6.913.788,68	R\$ 5.084.671,12	R\$ 5.084.671,12
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	19.070.031,00	R\$ 15.403.638,07	R\$ 14.210.480,14	R\$ 13.808.116,95	R\$ 13.808.116,95
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-
122 – Administração Geral	-	-	-	-	-
BLOCO DE INVESTIMENTO	18.238.768,00	R\$ 24.156.463,00	R\$ 6.867.949,11	R\$ 5.179.410,37	R\$ 5.179.410,37
301 - Atenção Básica	18.143.746,00	R\$ 23.785.588,08	R\$ 6.499.294,19	R\$ 4.810.755,45	R\$ 4.810.755,45
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	95.010,00	R\$ 70.864,92	R\$ 70.854,92	R\$ 70.854,92	R\$ 70.854,92
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	11,00	R\$ 300.010,00	R\$ 297.800,00	R\$ 297.800,00	R\$ 297.800,00
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-
122 – Administração Geral	-	-	-	-	-
TOTAL	123.047.178,00	R\$ 164.170.177,59	R\$ 116.062.305,18	R\$ 97.030.865,78	R\$ 96.990.092,86

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de recurso SUS.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 3º QUADRIMESTRE DE 2023

DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS ORDINÁRIOS/RP			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO	198.724.527,73	190.315.098,08	185.486.506,84	185.457.547,94
301 - Atenção Básica	178.030.151,35	171.126.328,46	168.988.203,74	168.959.244,84
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1.567.361,92	766.161,92	766.161,92	766.161,92
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	9.150.625,24	9.091.642,90	6.589.903,73	6.589.903,73
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	9.976.389,22	9.330.964,80	9.142.237,45	9.142.237,45
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-
122 - Administração Geral	-	-	-	-
182 - Defesa Civil	-	-	-	-
BLOCO DE INVESTIMENTO	27.718.106,00	7.582.918,98	4.440.478,18	4.436.293,68
301 - Atenção Básica	27.418.426,34	7.283.239,32	4.148.825,44	4.144.640,94
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	-	-	-	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	-	-
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	299.679,66	299.679,66	291.652,74	291.652,74
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-
122 - Administração Geral	-	-	-	-
182 - Defesa Civil	R\$ 1,00	-	-	-
TOTAL	226.442.634,73	197.898.017,06	189.926.985,02	189.893.841,62



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de Recurso Próprio, realizado até o último quadrimestre.

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE DE 2023

AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

SEM AUDITORIAS NO PERÍODO PELOS ORGÃOS DE CONTROLE.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Quadro 1: Emendas do legislativo municipal com execução direta. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Objeto	Valor	Fonte	Situação		
			1º Quad	2º Quad	3º Quad
A emenda será destinada a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, com o objetivo de auxiliar as atividades da pasta, fomentando e dando suporte à unidade básica de saúde do Barral y Barral.	R\$ 5.000,00	Ismael dos Santos Machado	R\$ 0,00	R\$ 6.500,00	R\$ 0,00
Aquisição de curativos especiais e insumos médicos para o EMAD - Programa "Equipe Multiprofissional de Assistência Domiciliar."	R\$ 239.000,00	Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 0,00	R\$ 239.687,50	R\$ 0,00
Aquisição de equipamentos de informática (computadores) para o Centro de controle de Zoonoses	R\$ 14.000,00	Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 0,00	R\$ 19.500,00	R\$ 0,00
Compra de equipamentos e matérias pedagógicos para auxílio e tratamento de crianças com autismo.	R\$ 30.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 25.392,00	R\$ 0,00
Equoterapia (Emenda para auxiliar o tratamento de reabilitação de crianças e adolescentes.	R\$ 40.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
Emenda destinada a aquisição de materiais básicos e de primeiros socorros, para a USF AGRIPINA LINDOSO, localizada no Benfica.	R\$ 20.000,00	Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.046,48
Emenda destinada para manutenção da cobertura e pintura da USF Belo Jardim 1.	R\$ 45.000,00	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.045,00
Para custeio dos serviços assistenciais e psicoterapêuticos do CAPS II.	R\$ 20.000,00	José Adailton Cruz Pereira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 16.874,80

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

Para o ano de 2023 foram indicadas 8 (oito) emendas municipais de execução direta. No 3º foram executadas 4 (quatro) emendas, totalizando 100% das emendas do ano em curso. Ressalta-se que administração acrescentou recursos aos valores iniciais previstos nas emendas para garantir a execução destas em sua totalidade.

Quadro 2: Emendas do legislativo municipal com execução indireta. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Objeto	Valor	Fonte	Situação		
			1º Quad	2º Quad	3º Quad
Associação Cristã de Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - ACAPEV	R\$ 200.000,00	Raimundo Nonato Ferreira da Silva	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00
Associação de Parentes e Amigos de Dependentes Químicos - APADEQ	R\$ 40.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
Associação Patinha Carente protetora de Animais	R\$ 10.000,00	Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e extensão Universitária do Acre - FUNDAPE	R\$ 100.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
Fundação Pio XII	R\$ 100.000,00	Manoel José Nogueira Lima	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
Fundação Pio XII	R\$ 40.000,00	Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00
Santa Casa da Amazônia	R\$ 300.000,00	Antônio Lira de Moraes	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

As emendas de execução indireta são aquelas destinadas pelos parlamentares, através da Lei Orçamentária Anual, ao fortalecimento dos serviços prestados pelas Organizações da Sociedade Civil à população. No ano de 2023 foram destinadas 7 (sete) emendas, sendo que destas, 1 (uma) foi executada no 1º quadrimestre e 6 (seis) no 3º quadrimestre.

5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

INDICADORES DE SAÚDE

a) Rede física de serviços de saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

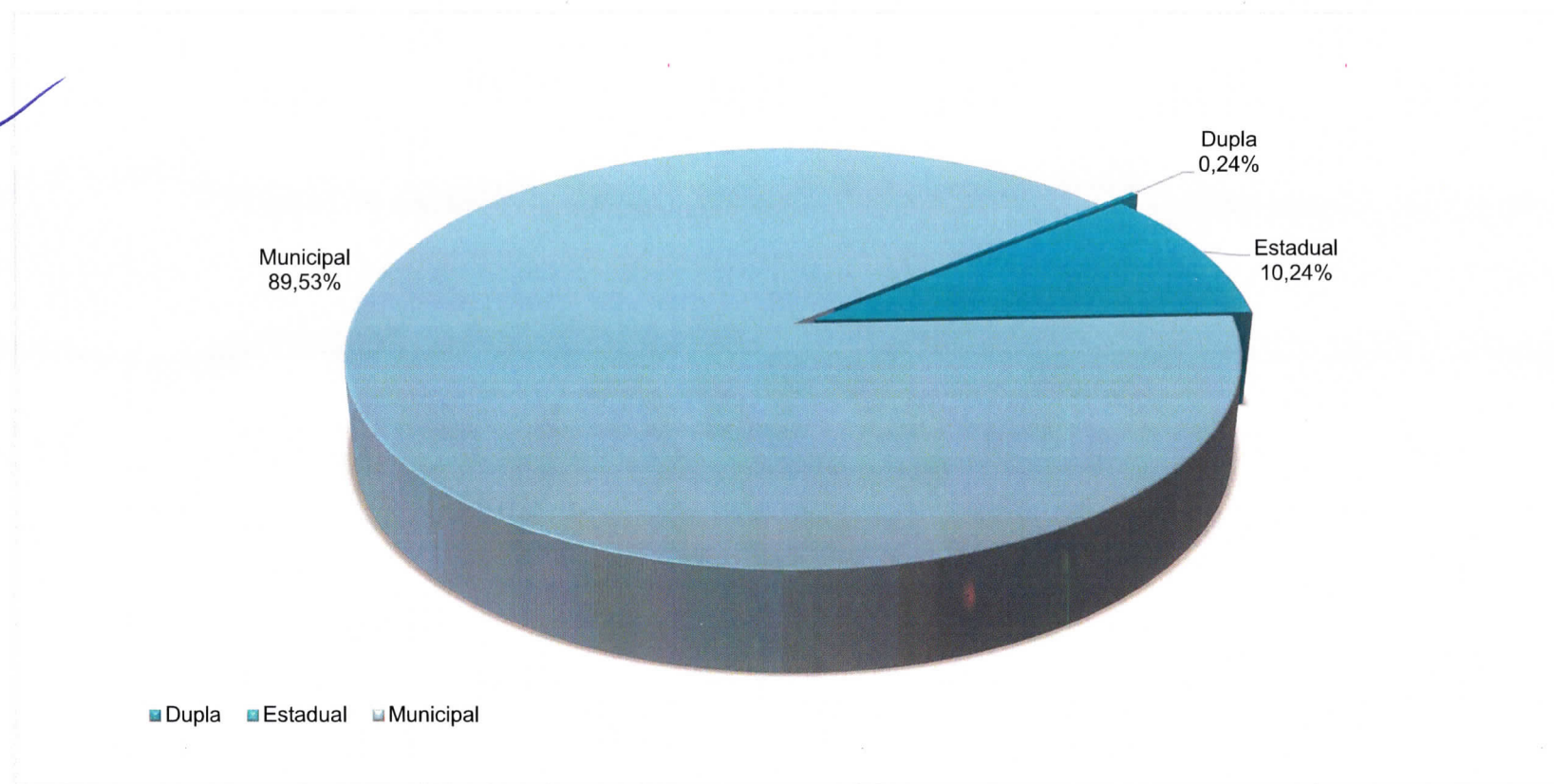
Quadro 1. Serviços de saúde por tipo de estabelecimento no município. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Tipo de Estabelecimento	1º Quadrimestre (abril)			Total	2º Quadrimestre (agosto)			Total	3º Quadrimestre (novembro)			Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO			
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal	
Academia da Saúde	0	0	9	9	0	0	9	9	0	0	9	9
Central de Regulação	0	2	1	3	0	2	1	3	0	2	1	3
Central de Regulação Médica das Urgências	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	0	2	65	67	0	2	65	67	0	2	65	67
Central de Notificação Captação e Distribuição Órgão Estadual	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2
Clinica Espec./Ambulatório Especializado	1	25	52	78	1	26	62	89	1	26	91	118
Consultorio	0	0	502	494	0	0	504	504	0	0	497	497
Farmácia	0	2	44	45	0	2	49	51	0	2	54	56
Hospital Especializado	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4
Hospital Geral	1	7	0	8	1	7	0	8	1	7	0	8
Laboratório de Saúde Pública	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2
Policlinica	0	4	5	9	0	4	5	9	0	4	5	9
Pronto Antedimento	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4
Secretaria de Saúde	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2

Tipo de Estabelecimento	1º Quadrimestre (abril)			Subtotal	2º Quadrimestre (agosto)			Subtotal	3º Quadrimestre (novembro)			Subtotal	Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		
Laboratório de Saúde Pública	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2	6
Policlinica	0	4	5	9	0	4	5	9	0	4	5	9	27
Pronto Antedimento	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	12
Secretaria de Saúde	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2	6
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	1	5	6	0	1	5	6	0	1	5	6	18
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	2	2	6
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	10	28	38	0	10	27	37	0	11	27	38	113
Unidade de Vigilância em Saúde	0	2	2	4	0	2	4	6	0	2	2	4	14
Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgencia/Emergenci	0	11	0	11	0	13	0	13	0	11	0	11	35
Unidade Móvel Terrestre	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3	9
Telessaúde	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	3
TOTAL	2	85	709	796	2	88	736	826	2	87	761	850	2472

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

Gráfico 1. Estabelecimentos de saúde por tipo de gestão no município de Rio Branco em novembro de 2023. Rio Branco. Acre. Brasil. (2023).





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



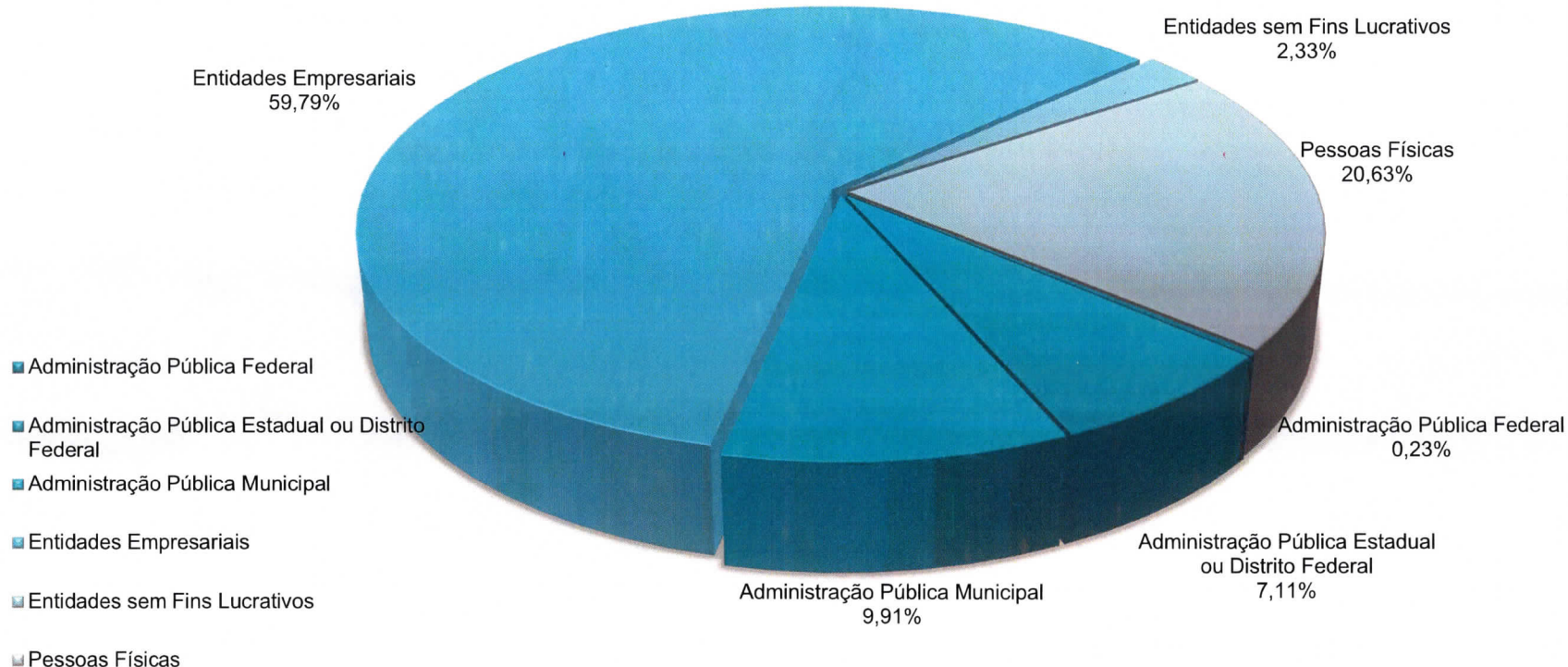
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

Quadro 2. Serviços de saúde por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em novembro de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Esfera Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total	%
Administração Pública Federal	0	0	2	2	0,23
Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	0	43	18	61	7,11
Administração Pública Municipal	0	0	85	85	9,91
Entidades Empresariais	1	40	472	513	59,79
Entidades Sem Fins Lucrativos	1	9	10	20	2,33
Pessoas Físicas	0	0	177	177	20,63
TOTAL	2	92	764	858	100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

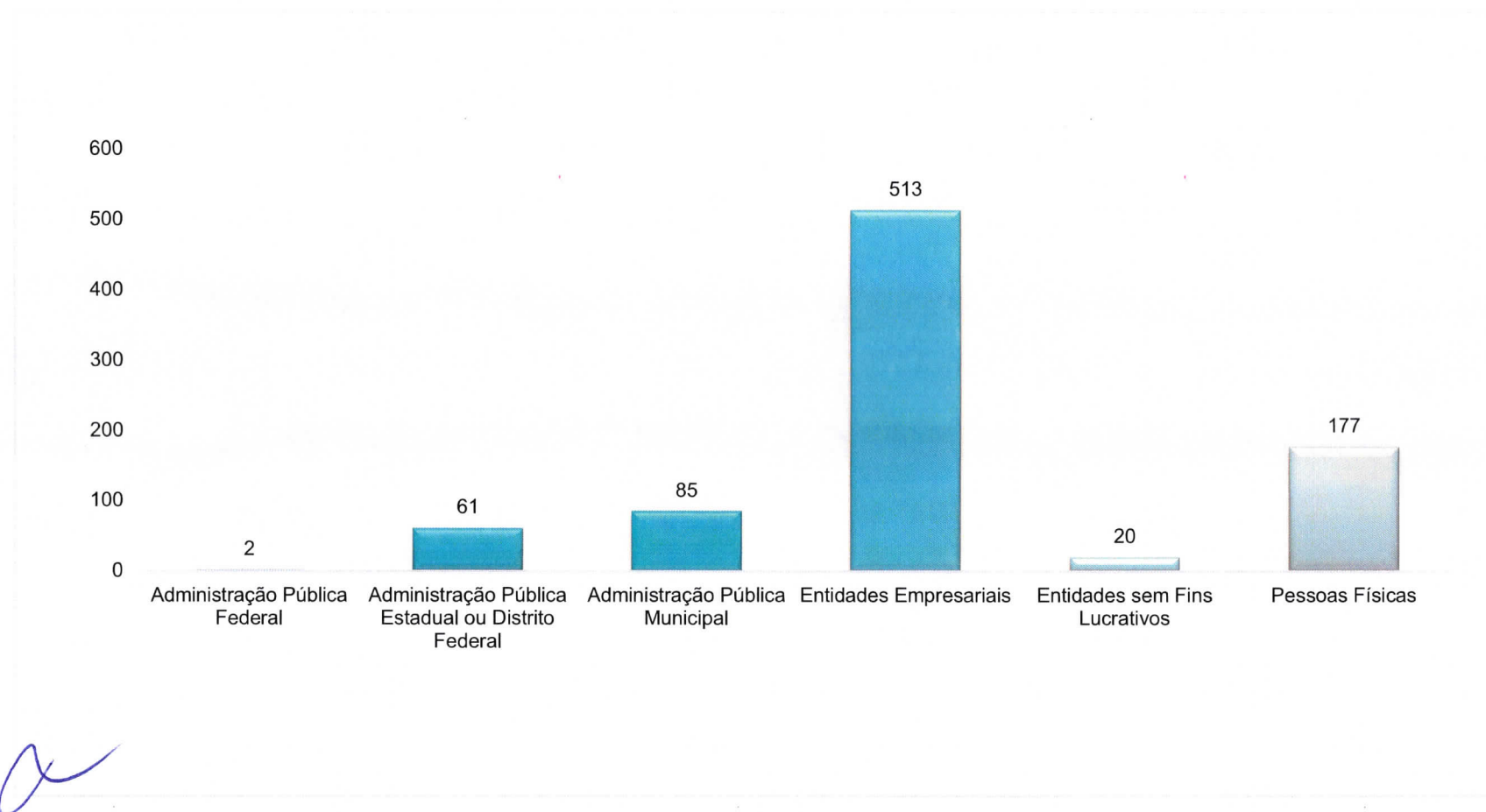
Gráfico 2. Unidades de saúde, considerando o percentual por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em novembro de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).



Obs.: Conforme Portaria n.º 1.646, de 2 de outubro de 2015, que institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e tem por finalidade, dentre outras, o cadastro e atualização de todos os estabelecimentos de saúde no País, sendo considerado como estabelecimento de saúde um espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica, independente da natureza jurídica. Assim, estão cadastrados no CNES, todo e qualquer estabelecimento de saúde, integrantes ou não do Sistema Único de Saúde, o que significa dizer que os estabelecimentos que não fazem parte do Sistema ou não tem convênio com este, não recebem recursos públicos.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

Gráfico 3. Unidades de saúde em números absolutos por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em novembro de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

b) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Quadro 5. Relatório dos procedimentos na atenção primária em saúde por quadrimestre em 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Relatórios	1º QUAD 2023					2º QUAD 2023					3º QUAD 2023				TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	
Relatório de Procedimentos	28.370	28.379	35.987	31.956	124.692	41.747	33.729	48.028	48.979	172.482	44.144	83.182	46.949	37.719	211.994
Procedimentos Consolidados	15.384	14.919	20.358	18.859	69.520	24.183	19.585	29.641	30.903	104.312	24.481	65.344	31.436	24.662	149.923
Procedimentos e Pequenas Cirurgias	3.562	2.922	3.644	3.245	13.373	4.574	3.151	3.730	4.001	15.456	4.299	4.854	3.172	2.716	15.041
Administração de Medicamentos	3.818	4.258	4.717	4.505	17.298	6.501	5.843	5.972	6.240	24.556	5.277	6.112	5.026	5.694	22.109
Teste Rápido	5.220	4.561	5.075	3.850	18.706	5.548	4.471	5.167	5.116	20.302	4.471	4.965	5.616	3.563	18.615
Saúde Bucal	1.329	1.670	2.134	1.460	6.593	841	599	3.153	2.647	7.250	1.472	1.748	1.593	995	5.808
Fornecimento	57	49	59	37	202	90	80	365	71	606	144	159	106	89	498
Relatório de Conduta	63.318	56.236	64.811	54.793	239.158	53.300	57.155	69.608	50.330	241.951	60.616	74.540	60.188	49.669	245.013
Condutas	34.209	29.940	33.780	32.730	130.659	45.417	32.026	42.286	44.319	164.048	38.119	45.526	37.974	33.029	154.648
Desfecho da Visita Domiciliar	24.635	21.528	25.120	17.519	88.802	2.313	20.782	21.400	11.558	56.053	17.825	23.525	17.867	12.280	71.497
Encaminhamentos	2.194	2.124	2.952	1.906	9.176	2.274	2.151	2.869	2.774	10.068	1.813	2.421	2.051	2.771	9.056
Encaminhamento para Serviços Especializados	2.280	2.644	2.959	2.638	10.521	3.296	2.196	3.053	3.237	11.782	2.589	3.068	2.296	1.589	9.812
Relatório de Exames (solicitados)	27.220	25.526	29.823	23.704	106.273	30.061	24.083	42.194	41.242	137.580	38.837	44.654	40.320	30.429	154.240
Exames (Solicitados)	16.550	15.633	18.586	14.559	65.328	18.861	14.577	26.210	26.787	86.235	25.784	28.545	26.201	20.882	101.412
Outros Exames (Solicitados)	10.670	9.893	11.237	9.145	40.945	11.400	9.506	15.987	14.455	51.345	13.053	16.109	14.119	9.547	52.828
Relatório de Atendimentos	31.922	27.471	30.724	28.492	118.609	40.627	27.755	37.603	38.936	144.921	35.495	42.556	36.087	27.963	142.101
Consultas Agendadas	13.944	12.480	12.984	13.309	52.717	18.342	11.999	16.622	17.224	64.187	15.236	18.322	15.562	12.669	61.789
Demanda Espontânea	9.371	6.654	8.571	8.406	33.002	11.995	8.246	10.508	11.6140	41.889	9.552	11.825	9.628	7.937	38.942
Consultas Odontológicas	1.281	1.670	2.089	1.421	6.461	2.135	1.832	3.087	2.587	9.640	3.489	4.248	3.687	2.457	13.881
NASF/Polo	7.252	6.588	6.946	5.241	26.027	7.851	5.387	7.113	7.843	28.194	6.873	7.847	6.938	4.726	26.384

Atividade Coletiva	74	79	134	115	402	304	291	273	143	1.011	345	314	272	174	1.105
Relatório de acompanhamento	127.663	112.620	134.762	108.494	486.539	187.296	114.355	129.495	98.628	529.774	113.931	153.729	115.880	89.186	472.726
Motivo da Visita	61.846	54.454	66.154	46.175	228.629	89.357	53.246	52.949	28.032	223.584	64.241	64.241	46.168	31.435	186.473
Tipos de Acomp.	9.727	9.314	10.127	7.649	35.817	17.057	9.053	68.678	4.950	39.738	13.351	13.351	8.515	5.623	35.405
Tipos de Busca Ativa	7.386	6.059	8.689	7.345	29.479	16.484	7.464	7.141	3.279	34.368	9.323	9.323	5.938	4.419	25.909
Controle Ambiental/Vetorial	2.085	1.916	2.820	1.678	8.499	2.313	1.639	1.698	602	6.252	1.366	1.366	1.079	1.033	4.446
Problemas/Condição Avaliadas	21.699	20.345	23.127	19.709	84.880	25.387	18.891	25.157	25.619	95.054	27.124	27.124	22.560	17.070	89.981
Problemas/Condição Avaliadas - Rastreamento	1.795	1.490	1.837	1.266	6.388	2.112	1.415	1.644	1.696	6.867	2.816	2.816	1.389	838	6.938
Problemas/Condição Avaliada - Doenças Transmissíveis	326	438	629	527	1.920	698	479	427	445	2.049	472	4.72	569	1.521	2.952
Agravos e/ou Sintomas Mais Frequentes – CID10	15.784	13.892	14.555	13.600	57.831	18.145	12.581	23.188	25.045	48.959	26.118	26.118	22.498	20.056	90.284
Problemas Mais Frequentes - Classificação Internacional Atenção Primária (CIAP)	7.015	5.712	6.824	10.545	30.096	15.743	9.587	8.613	8.960	42.903	8.918	8.918	7.164	7.191	30.338
Relat. de Média Compl. BPA - I	5.819	5.770	7.110	5.812	11.589	7.062	6.102	6.757	8.228	19.921	7.235	8.047	8.010	SI	15.282
Relat. Exa. CAD	112.042	102.148	116.350	86.324	416.864	127.792	103.270	95.443	134.508	461.013	128.500	136.861	126.868	110.171	499.626
TOTAL GERAL	396.354	358.150	419.567	339.575	1.500.724	487.885	366.449	429.128	424.180	1.707.642	428.758	543.569	434.302	345.137	1.740.982

Observação: Dados preliminares.

Fonte: E-sus/BPA/SIA. (2023).

Quadro 6. Consolidado dos procedimentos na atenção primária em saúde por quadrimestre em 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

CONSOLIDADOS			
QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Consultas Médicas/Enfermeiros/Outros Prof de Nível Superior	118.609	144.921	142.101
Exames e Análises Clínicas	428.453	480.934	525.692
Atendimento Domiciliar	345.431	379.531	399.253
Relatório de Acompanhamento	483.539	529.774	472.726
Procedimentos Odontológico, de Enfermagem e Médico	124.692	172.482	211.994
TOTAL	1.500.724	1.707.642	1.751.766

Fonte: e-SUS/BPA/SIA. (2023).

Quadro 7. Assistência Farmacêutica por quadrimestre. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

CONSOLIDADOS			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Aquisição de Medicamentos	R\$ 4.885.276,95	R\$ 8.048.010,92	R\$ 3.874.026,54
Valor total em medicamentos dispensados	R\$ 4.218.927,61	R\$ 4.868.203,45	R\$ 4.766.062,65
Dispensação de Medicamentos	18.563.309	21.475.981	20.503.464
Pacientes atendidos	130.102	149.452	143.337

Fonte: Sistema de Gestão Municipal de Saúde - Gmus. Rio Branco. Acre. (2023).

c) Indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

Quadro 8. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde nos primeiro e segundo quadrimestres de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

N.º DO INDICADOR	INDICADORES DE SAÚDE	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE 2023	2º QUADRIMESTRE 2023	3º QUADRIMESTRE 2023
01 - U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Circulatório, Câncer, Diabetes e Respiratórias Crônicas)	227,79/100.000	66,02	68,77	52,27
02 - E	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	98%	93,02%	93,48%	65,71%
08 - U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	35	10	16	12
14 - U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos)	14,92%	15,96%	15,46%	15,54%
15 - U	Taxa de mortalidade infantil (menor de 1 ano)	14	17,02	17,55	16,95
16 - U	Número de óbitos maternos	2	0	1	0
17 - U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	65,80%	67,53%	69,61%	70,31%*
19 - U	Cobertura populacional estimada saúde bucal na atenção básica	20%	21,81%	22,27%	22,99*
4.17. U	Proporção de internações de causas sensíveis à atenção básica	NÃO PACTUADO	22,35%	23,54%	24,43%*

Observações:

Banco de dados 02/01/2024 (nascidos e óbitos), os indicadores provavelmente mudarão a medida que os dados são coletados. Cobertura de Atenção Básica disponível no e-Gestor somente até outubro de 2023. Cobertura de Saúde Bucal disponível somente até outubro de 2023. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica com dados para tabulação somente até o mês de outubro de 2023.

Fonte: e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS. Sistema de Informação sobre Mortes – SIM. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2023).

Indicador de Saúde 01 - U - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).

No Brasil, o processo de transição epidemiológica evidenciou que as DCNTs constituem um dos problemas de saúde pública. Em 2011 elas responderam por 800.118 (72,7%) dos óbitos. As doenças cardiovasculares, as neoplasias, as doenças respiratórias crônicas e o DM, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), responderam por 640.156 (80%) das mortes, sendo que as doenças cardiovasculares lideram o ranking das mortes por DCNTs, seguidas pelas neoplasias, doenças respiratórias crônicas e DM. Embora pessoas de todas as idades sejam afetadas por estas doenças, o risco de morte prematura naqueles entre 30 e 69 anos foi de 22%, em 2000, e 18%, em 2016. Apesar da redução, o risco de mortalidade ainda é elevado, principalmente em países de renda média e baixa.

Para monitorar a mortalidade por doenças DCNT utiliza-se o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Sendo importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde em todos os níveis de atenção, voltados para portadores de doenças crônicas.

A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e tratamento dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle dos fatores de risco. O estudo da variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

No município de Rio Branco o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) que incluem as doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, pactuado para o ano de 2023 foi de 227,79/100.000. No terceiro quadrimestre resultou em 52,27%, se comparado ao segundo quadrimestre que resultou em 68,77/100.000, observa-se que ocorreu declínio de 16,05% neste indicador. Destacando que a somatoria dos 3 quadrimestres do ano



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



de 2023 resultou em 187,07/100.000, mostrando que apesar de ainda apresentar um alto número de mortalidade prematura relacionada as DCNT, conseguiu-se manter a taxa inferior a meta anual pactuada.

Diante desses dados citados, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DRAPCC), após uma análise dos serviços oferecidos nas Unidades de Saúde, destaca ações para auxiliar as equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas: cadastro e atualização de pacientes, implantação e implementação das linhas de cuidado, qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes, levantamento das necessidades de materiais permanentes e medicamentos que auxiliem no tratamento dessas doenças, promover ações com orientações de educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas, formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade e idosos), realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde, realizar visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde, capacitação para os profissionais de saúde nos serviços necessários para identificação fatores de risco para DCNT (como antropometria, por exemplo), realização avaliações clínicas e nutricionais.

A partir destas ações espera-se que os resultados reduzam a morbidade e a mortalidade, garantindo a qualidade de vida das pessoas acometidas por essas doenças.

Indicador de Saúde 02 - Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados.

No município de Rio Branco o indicador de Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados, pactuado para o ano de 2023 foi de 98%. Com o fechamento do primeiro quadrimestre atingindo 93,02%, se comparado aos dados do segundo quadrimestre que foi de 93,48%, demonstra que houve uma diminuição preocupante no 3º indicador (65,71%) , como ponto negativo.

A investigação de óbitos maternos e óbitos em mulheres em idade fértil tem como objetivo levantar fatores determinantes, suas possíveis causas, assim como, subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência.

Uma das causas da baixa investigação foi a necessidade de um profissional especializado na área da ginecologia, para investigação e fechamento dos casos, atuando como componente no Comitê de Mortalidade Materna e Fetal.

A investigação dessas mortes é uma importante estratégia de redução da mortalidade infantil e fetal, contribuindo para melhorar o registro dos óbitos e possibilitando a adoção de intervenções para a prevenção de óbitos evitáveis nos Serviços de Saúde.

Vale ressaltar a importância na investigação dos casos, pelo Comitê de Investigação dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil de forma efetiva e com a participação de um médico, para que sejam realizadas intervenções junto aos profissionais das Unidades de Saúde e com isso, melhoria no indicador.

Indicador de Saúde 14 - U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).

O indicador de proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos pactuado para o ano de 2023 foi de 14,92%. No segundo quadrimestre o indicador alcançou 15,46% uma melhora em relação ao primeiro quadrimestre que foi de 15,96%. Apesar de que o resultado está abaixo do pactuado, é necessário intensificar estratégias que visem trabalhar essa temática nos diversos espaços ocupados pelos adolescentes como: escolas, igrejas, praças, dentre outros. Para isso, a Área Técnica de Saúde do Adolescente realiza o planejamento de qualificar as equipes de saúde nas diretrizes estabelecida pela Política deste segmento populacional, visando reduzir esses índices de gravidez na adolescência, utilizando de estratégias tais como: articulação integrada com as áreas técnicas afins de saúde da população negra, saúde do homem, saúde da mulher, saúde mental; articulação intersetorial com: Assistência Social, Conselhos de direitos, Igrejas, escolas e associações dos bairros. Dentre as ações a serem desenvolvidas será proposta para as equipes de saúde: (i) realizar busca ativa para cadastramento e atualização dos adolescentes; (ii) implantação da Política de Saúde do Adolescente nas APS, (iii) incentivo a utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente de forma efetiva; (iv) qualificação para os profissionais para trabalhar a prevenção e promoção da Saúde do adolescente; (v) fortalecimento dos serviços disponíveis na APS, escolas e Centros de Referência a Assistência Social (CRAS) com orientações quanto aos métodos

anticoncepcionais, uso correto e disponibilização nas Unidades de Saúde; (vi) e, qualificação do acolhimento para o acesso e acolhimento do adolescente nos serviços de saúde nas UBS.

O quadro a seguir apresenta a proporção de gravidez na adolescência detalhada por faixa etária, demonstrando que a idade com maior índice está entre 17 a 19 anos, sendo que entre 10 e 12 anos não houve registros de caso de gravidez.

Quadro 09: Proporção de gravidez na adolescência. Rio Branco, Acre. Brasil. 2023.

Faixa Etária Detalhada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
13	0	1	0	1	0	1	0	1	1	2	1	1
14	3	4	4	6	3	4	1	2	4	4	2	1
15	9	2	7	4	6	4	5	4	5	2	2	1
16	13	11	8	8	11	14	11	7	8	9	9	4
17	12	16	17	17	15	23	9	14	15	14	8	4
18	11	10	21	14	18	19	19	14	20	22	11	5
19	20	12	22	17	17	18	18	15	23	16	18	7
TOTAL	68	56	81	67	70	83	63	57	76	70	51	23
%	15,45	15,05	18,00	15,16	14,89	17,97	14,32	14,47	17,59	16,75	12,59	14,29

Método de Cálculo:

Numerador: Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período.

Denominador: Número de nascidos vivos residentes em determinado local e período.

Fator de multiplicação: 100

765/4.4886*100=15,66%

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Rio Branco. Acre. 2023.

Indicador de Saúde 15 - U – Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000/nascidos vivos).

No indicador que se refere à taxa de Mortalidade Infantil, no primeiro quadrimestre de 2023, o índice foi de 17,02% enquanto que no segundo o resultado foi de 17,55% e no 3º quadrimestre uma taxa de 16,95, o que demonstra uma redução muito discreta.

Faz-se necessário a elaboração de estratégias para a melhoria do acesso ao pré-natal, promoção do aleitamento materno, maior oferta de consultas especializadas em pediatria na primeira semana de vida do bebê, avaliação nutricional, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida (Puericultura) e os exames da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) nas Unidades de Saúde.

Conforme demonstrado no quadro 10, a mortalidade neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), apresenta a maior taxa de mortalidade, seguida da neonatal pós-neonatal (óbito de 30 a 365 dias de idade).

Quadro 10: Taxa de Mortalidade Infantil, por quadrimestre, no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. Brasil (2023).

Indicador	Resultado 1º QUAD.	Resultado 2º QUAD.	Resultado 3º QUAD.
Taxa de Mortalidade Infantil	17,02	17,55	16,95
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	9,98	12,46	7,77
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	1,17	0,57	2,12
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	5,87	4,53	7,06
Total de Óbitos	29	31	24
Número de Nascidos Vivos	1.704	1.766	1.416

Observação: Banco de dados até 02/01/2024.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Rio Branco. Acre. 2023.

Indicador de Saúde 16 - U – Número de óbitos maternos

O indicador de óbitos maternos avalia o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto. Durante o ano de 2023, tivemos apenas 01 óbito materno residente no município no 2º quadrimestre. Há de se considerar que ações desenvolvidas no pré-natal com a garantia do acesso às consultas em toda a rede de atenção primária, a oferta aos exames de rotina, o teste da mãezinha, as consultas com especialistas e a consulta puerperal devem ser implementadas com os profissionais das unidades de saúde, para a redução do indicador.

A assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas e evitáveis. Para o fortalecimento das estratégias que contribuem para redução da mortalidade materna, faz-se necessária a garantia da realização de 6 ou mais consultas de pré-natal, a consulta puerperal, a qualidade nas informações prestadas para a contra referência do pré-natal de alto risco, o monitoramento das gestantes com comorbidades, a realização da busca ativa das mulheres para o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação e a formação de grupos de gestantes.

Indicador de Saúde 17 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária, pactuado para o ano de 2022 é de 85%. No primeiro quadrimestre o alcance foi de 66,01%, apresentando um resultado aquém da meta pactuada. Considerando o aumento populacional no município, se faz necessário o aumento da cobertura populacional pelas equipes de atenção primária, ampliando o acesso do usuário aos serviços com acompanhamento no território identificando os grupos prioritários, vulneráveis e os riscos de agravos à Saúde.

Além da cobertura populacional, se faz necessário qualificar as ações das equipes com o fortalecimento das ferramentas do processo de trabalho, para tanto, a Secretaria conta com a equipe do Apoio Institucional, que atua diretamente com as equipes, contribuindo com a gestão local no território

Indicador de Saúde 19 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

No município de Rio Branco o indicador pactuado para o ano de 2023 foi 20% e o resultado atingiu 22,99%, gerando um resultado positivo, sendo possível devido a contratação dos profissionais.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços na Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Indicador de Saúde 4.17 – Proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica

As Internações por Causas Sensíveis a Atenção Primária são causadas por doenças cuja o atendimento deve ser realizado no primeiro nível de atenção e quando não realizado acarretam hospitalização, são os casos das pneumonias bacterianas, complicações da diabetes mellitus e da hipertensão arterial sistêmica, asma, entre outros.

Em Rio Branco o indicador de proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica, sendo alcançado o resultado de 24,43% no terceiro quadrimestre e, se comparado ao resultado de 23,54% no segundo quadrimestre, observa-se que ocorreu um aumento de 0,89% neste indicador.

As causas de internações por causas sensíveis, com maior prevalência durante



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



o 3º quadrimestre do ano de 2023, à atenção primária no município de Rio Branco, tem como maior ocorrência **sistema cardiovascular** (angina que tem como principal causa o Agravamento da Hipertensão Arterial e diabetes) e sistema reprodutor feminino (DIP). Vale ressaltar que houve ocorrências significativas de internações por diabetes mellitus, infecção no rim e trato urinário (que se não houver o tratamento imediato e adequado pode acarretar doença renal crônica) e pneumonia bacteriana, que condições que poderá ser evitada quando tratada e acompanhada pela APS.

Com o fortalecimento das ações para a atenção a população com condições crônicas destaca - se: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) expansão do apoio institucional às equipes de saúde; (iii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iv), qualificação das equipes para o acompanhamento, monitoramento e tratamento dos pacientes; (v) oferta de medicamentos; (vi) realização de cadastros rápidos no acolhimento; (vii) educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas; (viii) fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade e idosos) com integração da equipe de vigilância em saúde; (ix) realização de rodas de conversas em datas específicas planejadas pela equipe de saúde.

Quadro 11. Indicadores de condições sensíveis na atenção primária em saúde. Rio Branco, Acre. Brasil (2023).

CONDIÇÕES SENSÍVEIS:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Doenças evitáveis por imunização e outras DIP	10	5	11	5	11	5	5	13	5	1		
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	7	2	3	4	6	6	3	9	6	5		
3. Anemia	3	1	6	3	5	2	4	4	1	5		
4. Deficiências nutricionais	3	2	2	2	1	3	3	1	0	0		
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	0	2	0	0	0	1	1	3	1	3		
6. Pneumonias bacterianas	21	15	14	12	27	29	24	11	16	4		
7. Asma	10	7	3	2	6	11	2	2	1	0		
8. Bronquites	7	2	2	3	23	39	16	3	2	0		
9. Hipertensão	6	6	9	5	5	9	6	3	2	0		
10. Angina	24	18	33	30	26	30	37	25	29	15		
11. Insuficiência cardíaca	11	21	15	23	26	15	11	16	8	4		
12. Diabetes Mellitus	32	28	30	23	41	18	22	14	17	6		
13. Epilepsias	6	0	0	7	4	4	7	4	5	0		
14. Infecção do rim e do trato urinário	15	11	20	12	18	13	16	16	16	6		
15. Infecção da pele e tecido subcutâneo	6	6	9	9	7	10	10	7	4	5		
16. Doença inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	14	7	12	17	12	17	20	13	12	13		
17. Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
TOTAL	175	133	169	157	218	212	187	144	125	68		
TOTAL GERAL	490			761			193					

Observação: Informações no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Internação Hospitalar (SIH), com dados disponíveis até outubro de 2023. **Fonte:** e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS (2023).

INDICADORES PREVINE BRASIL

Quadro 12. Indicadores de saúde de desempenho na atenção primária em saúde nos primeiro e segundo quadrimestres. Rio Branco, Acre. Brasil (2023).

Indicadores de Saúde	META ANUAL	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação*	45%	41%	41%	*27,94%
Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV*	60%	77%	79%	*70,94%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado*	60%	10%	13%	*6,34%
Cobertura de exame citopatológico*	40%	23%	25%	*27,52%
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente*	95%	69%	72%	*47,09%
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*	50%	13%	18%	*8,76%
Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*	50%	8%	11%	*30,98%

Observação: *Resultados apresentados referem-se a uma previsão inicial do quadrimestre a partir do Sistema de Gestão Municipal, sendo os dados confirmados somente após análise e liberação no SISAB.

Fonte: Sistema de Gestão Municipal - Gmus (2023).

Indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

O acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficientes (entre outros elementos), é capaz de identificar problemas pré-existent e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento adequado. Isso aumenta as chances de uma gravidez saudável com o desenvolvimento correto do feto e um parto no tempo certo. Para o ano de 2023 a meta pactuada deste indicador foi de 45%. No segundo quadrimestre o resultado parcial foi de 12,98%, em comparação ao primeiro quadrimestre cujo resultado de 41%, ocorreu diminuição em 28,02%, retratando negativamente para este indicador.

Neste sentido, é preciso intensificar junto às equipes de saúde a atualização cadastral e a busca ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação, e captando mais precocemente a gestante no período estabelecido para qualificar o indicador. É necessário a divulgação da disponibilidade em todas as unidades do Teste Rápido de Gravidez, o que facilita a detecção e o início precoce das consultas de pré natal, que é essencial para a adequada assistência, assim como, o número de consultas preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de 6 ou mais consultas.

Indicador de proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV

As infecções por HIV e Sífilis são dois importantes agravos que podem ser transmitidos verticalmente ao feto. A interrupção do ciclo de transmissão gestante-feto pode ser feita, com terapia de eficácia reconhecida, quando identificada em momento oportuno. A meta pactuada em 2023 para esse indicador foi 60%, sendo que no segundo quadrimestre de 2023 o alcance foi de 73,67%, menor que o primeiro quadrimestre que foi de 77%.

Este resultado continua positivo pois está acima do pactuado, o que demonstra a efetividade na solicitação e realização dos testes rápidos durante o pré natal, bem



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



como, o registro correto pelos profissionais de saúde possibilitando a intervenção em tempo oportuno.

Indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

No município de Rio Branco o indicador de percentual da proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado pactuado para o ano de 2022 que é de 60%, não foi alcançado. No primeiro quadrimestre de 2023, atingiu-se 5,77%, mostrando a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para o aumentar o percentual de gestantes com atenção odontológica a ser realizado na vigência do ano atual.

Para tanto, o Departamento de Saúde Bucal desenvolve ações para auxiliar as equipes de saúde na atenção à saúde das gestantes: (i) cadastro e atualização das pacientes; (ii) organização do fluxo de atendimento odontológico para a gestantes após a realização do pré-natal; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos indicadores; (iv) realização de rodas de conversas com os profissionais das Equipes de Saúde da Família; (v) fortalecimento nos grupos de gestantes; (vi) visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde.

Indicador de cobertura de exame citopatológico

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. A meta pactuada desse indicador para o ano de 2023 é 40%. No segundo quadrimestre alcançou-se 25,49%, comparado ao primeiro quadrimestre que foi de 23%, observa-se que ocorreu um sutil aumento no entanto, não alcançando a meta pactuada.

Para o alcance do indicador, é necessário a intensificação da Área Técnica e o Apoio Institucional com assessoria técnica, planejamento, acompanhamento junto às equipes de saúde com objetivo de fazer busca ativa e oportunizar o exame à todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a Unidade, independentemente do motivo da busca ao serviço de saúde. Faz-se necessário ainda, o controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.

Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*

No município de Rio Branco o indicador de percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre pactuado para o ano de 2023 é de 50%. No segundo quadrimestre do ano vigente, atingiu-se 7,66% quando comparado aos dados obtidos no primeiro quadrimestre 13%, demonstrando diminuição no indicador, assim não alcançando a meta estabelecida. Isso aponta a necessidade de fortalecer as ações estratégicas junto às equipes de saúde com o objetivo de melhorar o percentual de pacientes acompanhados, desde a consulta e a aferição da pressão arterial a cada seis meses aos pacientes hipertensos.

Atualmente, 16.872 (dezesesseis mil oitocentos e setenta e dois) pacientes estão cadastrados como hipertensos conforme o banco de dados do Sistema G-mus até o mês de agosto de 2023, que deverão ser acompanhados e monitorados pelas Equipes de Saúde da Atenção Primária à Saúde.

A Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DIRAPCC), tem trabalhado junto às equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas, priorizando as seguintes ações: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (iv) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, idosos e outros ciclos de vida); (v) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde; (vi) qualificação para as equipes de saúde sobre a obtenção dos indicadores de saúde, através do apoio institucional, repassando informações importantes para atingir o indicador e retirando dúvidas dos profissionais sobre o lançamento das informações necessárias para alcançar essa meta.

Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



O indicador de percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada pactuado para o ano de 2023 é de 50%. O segundo quadrimestre alcançou 24,80%, comparado com o primeiro quadrimestre que atingiu 8%, podemos considerar que houve um aumento significativo. As estratégias utilizadas através do Apoio Institucional com ações planejadas juntamente com as Equipes de Saúde, no fortalecimento e atualização dos cadastros, busca ativa, qualidade no registro pelos profissionais enfermeiros e médicos, e no acompanhamento e monitoramento de ações efetivas, contribuíram para o aumento do indicador.

Atualmente 7.937 (sete mil noventa e sete) pacientes estão cadastrados no Sistema G-mus até o mês de agosto de 2023, que deverão ser acompanhadas pelas equipes de saúde. Como estratégias para fortalecer o acompanhamento e cuidado longitudinal dos usuários com este agravo, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DIRAPCC) tem realizado visitas técnicas orientando quanto a(o): (i) fortalecimento dos cadastros e atualizações dos pacientes do território; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, idosos e outros ciclos de vida); (iv) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde; e, (v) qualificação para as equipes de saúde sobre a obtenção dos indicadores de saúde principalmente no acompanhamento e monitoramento dos usuário.

Neste sentido, é importante fortalecer o Apoio Institucional, considerado ser uma estratégia potente que contribuirá para a intensificação de visitas técnicas para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados dos indicadores in loco, discutindo e analisando com as equipes de saúde os resultados dos indicadores e planejando ações para o alcance das metas.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023

6.1 ATENÇÃO À SAÚDE

Diretriz: Estruturação das Unidades Básicas de Saúde, ampliando a capacidade resolutiva da Estratégia Saúde da Família.

Objetivo: Consolidar o modelo de atenção à saúde com foco na Estratégia Saúde da Família.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Implantar Equipes de Saúde da Família	20	ESF	Nº abs.	0	0	10	0	10	0
Aguardando contratação de novos profissionais através do concurso público efetivo para implantação das Equipes de Saúde da Família.									
2. Estruturar as unidades de saúde para atender as ações propostas nas diretrizes dos Projetos/Programas específicos para estratégia de saúde da família	25	UBS	%	25	100	25	100	25	100
Todas as Unidades Básicas de Saúde recebem insumos para o desenvolvimento dos Programas de Estratégias de Saúde da Família.									
3. Implantar e implementar o acolhimento com classificação de risco	25	UBS	%	25	0	50	1,78	100	5,17
O Município está em construção do instrumento de check-list para implantação de acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde. Vale destacar que a Unidade de Saúde escolhida como piloto para a implantação entrou em reforma e que com o aumento de casos suspeitos de arboviroses as equipes foram direcionadas para a organização do acolhimento.as Unidades de Referência.									
4. Estruturar as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.	100	UBS	%	25	45,61	50	37,93	100	62,06
Com o aumento de casos suspeitos de arboviroses, as equipes do apoio institucional foram direcionadas para a organização do acolhimento.as Unidades de Referência.									
5. Implantar e validar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas UBS.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6. Implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.	25	UBS	Nº abs.	0	0	15	0	10	0
Aguardando aquisição de materiais permanentes utilizados nos procedimentos de pequenas cirurgias para implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.									
7. Implantar o ambulatório de saúde do idoso.	1	Ambulatório	Ambulatório	0	0	0	0	1	0
Aguardando contratação de novos profissionais através do concurso público efetivo visto que para a implantação de um ambulatório especializado em saúde do idoso é necessário que seja coordenado pelo especialista geriatra.									
8. Estruturar o serviço do Centro de Atendimento ao Autista.	1	Centro	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
9. Estruturar o Programa Saúde na Comunidade para o desenvolvimento das ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha.	1	Programa	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
10. Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar EMAD.	1	Equipe	Nº abs.	0	0	0	0	1	0
Aguardando contratação de novos profissionais através do concurso público efetivo para implantação da equipe.									

Análise e Considerações:

O município de Rio Branco oferta de serviços em 46 (quarenta e seis) Unidades de Saúde da Família (USFs), 11 (onze) Unidades de Referência da Atenção Primária (URAPs) e 1 (uma) Policlínica, 1 (um) Centro de Atendimento ao Autismo. No Centro de Atendimento ao Autista, ocorreu ampliação dos serviços com novas vagas de atendimento, reforma da estrutura física e aquisição de equipamentos de informática.

O Programa Saúde na Comunidade durante o segundo quadrimestre desenvolveu ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha, oferecendo atendimento médico, odontológico, testes rápidos, PCCU e vacinação com quantitativo de 15 (quinze) ações com atendimentos.

Com a contratação de novos profissionais, o Centro de Atendimento ao Autista recebeu 3 (três) fonoaudiólogos, 1 (um) neuropsicóloga, 1 (um) assistente social, 1 (um) terapeuta ocupacional. Houve ainda a extensão do atendimento com uma equipe formada por 1 (um) fonoaudióloga

e 1(um) psicóloga para o atendimento de TEA casos leves na Unidade de Saúde Máximo Diogo.

Ainda com a contratação de novos profissionais, o ambulatório do idoso conta com uma equipe formada por 1 (um) assistente social, 1 (uma) psicóloga, 1 (uma) fonoaudióloga e 1 (uma) enfermeira. Visando a qualidade do atendimento, para que seja completo e integral, com avaliação para identificar as necessidades do idoso e se necessário realizar o Plano Terapêutico Singular.

Diretriz: Fortalecimento das ações de atenção à saúde mental desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Objetivo: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
11. Ampliar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III).	1	CAPS	Nº abs.	0	0	0	0	1	0
Para ampliação e mudança da tipificação do CAPS II para CAPS III, o processo de locação da estrutura predial encontra-se em fase final.									
12. Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).	3	Serviço	Nº abs.	0	0	0	0	3	0
Para a estruturação do serviço foi identificada uma residência e está em processo a locação de mais duas residências adequadas para o funcionamento das SRT.									
13. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil CAPS i nível II.	1	CAPS	Nº abs.	0	0	0	0	1	0
Para a implantação do CAPS i nível II será implantada uma referência para o atendimento de crianças menores de 13 anos de idade em um estrutura predial já locada. Aguardando a finalização do processo licitatório para a aquisição de equipamentos imobiliários para dar início ao serviço.									
14. Estruturar o Consultório na Rua.	1	Consultório	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
15. Fortalecer as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).	1	Unidade	Nº abs.	1	1	1	1	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



16. Implantar Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM).	2	Equipe	Nº abs.	2	2	0	1	0	1
17. Realizar matriciamento em saúde mental considerando as situações de risco e vulnerabilidade identificadas na atenção primária.	100	Matriciamento	100%	100	100	100	100	100	100
18. Fortalecer as ações de promoção da saúde mental e prevenção de doenças mentais nas Unidades Básicas de Saúde.	50	UBS	%	15	15	25	25	50	59
19. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental.	1	Fóruns	Nº abs.	1	1	0	0	0	1

Análise e Considerações:

As equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) realizaram o acompanhamento de 8.163 (oito mil cento e sessenta e três) pessoas com condições avaliadas e acompanhadas na Saúde Mental e 22 (vinte e dois) matriciamentos. Durante o 2º encontro da Oficina Kaizen, ambiente de aprendizado, construção e implementação de melhorias na Atenção à Saúde Mental na APS, foram qualificados 32 (trinta e dois) profissionais (enfermeiros, médicos de Saúde da Família, técnicos de enfermagem e agentes comunitário de saúde) das equipes da USF Benfica, USF Santa Inês, USF Elpidio, USF Rui Lino, USF Antenor, USF Raimundo Moreira, USF José Gomes e a URAP Rosangela Pimentel, (DRCA/G-MUS, 2023).

O CAPS II SAMAÚMA, realizou o acompanhamento multiprofissional no 3º quadrimestre de 1.270 (mil duzentos e setenta) pessoas com condições graves e persistentes, com atendimento médico, enfermagem, psicológico e Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Foram realizadas a escuta e o acolhimento de 335 novos casos, 08 matriciamentos e 2.344 procedimentos incluindo as psicoterapias de grupo e Práticas Integrativas e Complementares (prática corporal, aromaterapia, arteterapia, auriculoterapia, biodança, dança circular, meditação e



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



musicoterapia).

A Equipe do Consultório na Rua (CnR) realizou o acompanhamento de 175 (cento e setenta e cinco) pessoas em situação de rua, com serviços de consulta de enfermagem, consulta psicológica e acolhimento com práticas integrativas pelo Educador Social, contabilizando uma produtividade de 538 (quinhentos e trinta e oito) procedimentos, realização do Fórum com o tema “Defesa de Vidas nas Ruas” e desenvolveu as ações pontuais:

- ✓ Outubro rosa - Promoção da Saúde da Mulher em Situação de Rua;
- ✓ Novembro Azul – “Homem também se cuida” em parceria com a Unidade de Acolhimento Dona Elza;
- ✓ Setembro amarelo: parceria com a UBS Manoel Bezerra com tema “Saúde Mental para Todos”;
- ✓ Dezembro vermelho “AIDS não tem cara! Previna-se!”. Prevenção contra o vírus HIV * (realizada busca ativa de pacientes).
- ✓ Qualificação: “Interfaces da Saúde Mental na Atenção Primária” para 18 (dezoito) profissionais de saúde da USF Máximo Diogo Magalhães, participantes das equipes de saúde da família eSF e integrantes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS (CAPS AD III, CAPS II SAMAÚMA, Arte de Ser, entre outros).

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) está em processo de estruturação, houve a contratação de mais 1 (um) educador social e tem previsão de reforma do espaço para o ano de 2024, o que contribui para o fortalecimento das ações e serviços de atenção a saúde das pessoas acolhidas na UAA. No período de 1 de agosto 2023 de 1 de dezembro 2023, 8 (oito) pessoas foram encaminhadas com Projeto Terapêutico Singular (PTS) pelo CAPS AD III e acolhidas na UAA.

A Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM) Hidalgo de Lima realizou 212 (duzentos e doze) atendimentos psicológico e 110 (cento e dez) atendimento pelo Serviço Social (G-MUS, 2023). A eMAESM Barral y Barral registou o atendimento de 44 pacientes com o Serviço Social, atendimento Psicologia I foram 248 (duzentos e quarenta e oito) e Psicologia II 106 (cento e seis), (G-MUS, 2023). Foi realizada a implantação de 2 (duas) equipes eMAESM tipo I, sendo 1 (uma) na USF Máximo Diogo, porte III e 1 (uma) na USF Deuzimar Pinheiro, porte II. Ocorreu também a implantação de 3 (três) equipes multiprofissionais para Atenção integrativa e sensorial á crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na USF Máximo Diogo, USF Deuzimar Pinheiro e USF Roney Meireles e foram realizados 14 (catorze) matriciamentos.

Foram realizadas ações de fortalecimento dos serviços como:

- ✓ Atividades de apoio matricial e ações coletivas para as equipes da USF Barro Vermelho, Nímio Insfran, USF Mocinha Magalhães, USF Rosa Maria, USF Francisco Eduardo e a USF Gentil Perdomo;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- ✓ Ações integrativas de Saúde Mental e Condições Crônicas - Setembro Amarelo e Outubro Rosa (URAP Augusto Hidalgo, USF Raimundo Moreira, Centro Socio Educativo Mocinha Magalhães, URAP Rosangela Pimentel, USF Maria de Fatima, Raimundo Moreira e USF Aeroporto Velho);
- ✓ Atividades intersetoriais entre na Secretaria Municipal de Saúde e na Fundação Elias Mansour.
- ✓ Realizado 6 (seis) ações nas datas pontuais pela equipe eMULTI Cláudia Vitorino no mês do setembro amarelo e verde
- ✓ Realizadas 4 (quatro) ações no outubro rosa: URAP Cláudia Vitorino, Maria Sebastiana, USF Agripino Lindoso e USF Francisca Barbosa Guerra
- ✓ Ações sobre saúde mental, por meio de rodas de conversa na USF Maria Sebastiana e USF Recanto dos Buritis.
- ✓ Em novembro e dezembro, realizado 2 (duas) atividades integrativas em grupos vulneráveis, sobre alimentação saudável e o tabagismo
- ✓ A equipe eMULTI Roney Meireles, realizou ações integrativas na URAP Roney Meireles no mês em alusão ao Setembro Amarelo, mês de valorização a vida; em outubro: atividades com grupos de idosos no Museu Palácio Rio Branco; novembro azul: ação em alusão a Saúde do Homem; e em Dezembro: atividades sobre IST.

Diretriz: Implementação das políticas públicas efetivas e integradas, baseadas em evidências científicas para a prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: : Estruturar a Rede de Cuidados Crônicos (RCC) com a efetivação das Linhas de Cuidados.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
20. Efetivar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.	25	UBS	%	10	14	10	40	5	15
Com a abertura de novos grupos de sobrepeso e obesidade a meta programada de 5% foi ultrapassada alcançando 15% a mais do programado.									
21. Revisar as Linhas de Cuidados de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica.	1	UBS	N.º abs.	0	0	0	0	1	1
22. Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



23. Implementar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil nas vigências anuais.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100
24. Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas unidades pactuadas.	100	PSE	%	100	100	100	90,62	100	100
25. Implementar e monitorar as ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN) nas UBS.	100	UBS	%	100	83	100	100	100	100

Análise e Considerações:

A Divisão de Rede de Atenção à Pessoa com Condições Crônicas é composta pelos programas de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Controle do Tabagismo, Doença Renal Crônica, Fibromialgia e Lúpus, Sobrepeso e Obesidade, Alimentação e Nutrição, Programa Saúde na Escola Federal (PSE) e Programa Bolsa Família. A divisão trabalha com o objetivo de implementar estratégias que fortaleçam as políticas de saúde destas áreas técnicas considerando suas especificidades com foco nas principais necessidades em saúde, ampliando o acesso dessas populações à rede de atenção integral à saúde.

Durante o 3º quadrimestre/2023, foram realizadas ações que intensificaram o serviço ofertado por profissionais de saúde voltados para o público com doenças crônicas não transmissíveis.

Os programas desta Divisão realizaram as seguintes ações:

- ✓ Assessoria técnica junto as 12 (doze) Unidades de Referência em Atenção Primária, articulando o acesso e distribuição de carteiras de identificação e insumos (aparelhos de glicemia capilar, glicofitas e protetor solar) para pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus, Fibromialgia e Lúpus.
- ✓ Articulação intersetorial junto a Rede de Atenção as Pessoas com Doenças Crônicas da Secretaria de Estado de Saúde do Acre para



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



capacitação dos profissionais médicos das UBS para os atendimentos à pacientes com diagnóstico de Doença Renal Crônica. Ação realizada em duas tardes (27 e 28/09) no auditório do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco, com a participação de 31 profissionais médicos pertencente aos com representação das 12 (doze) Unidades de Referência em Atenção Primária.

- ✓ Articulação intersetorial junto ao Departamento de Unidades Básicas para capacitação online dos profissionais de nível superior das UBS, realizada pelo Instituto Nacional do Câncer, como o tema: Sensibilização para a Prevenção à Iniciação do Tabagismo. Realizada nas manhãs do dia 27 e 28/09 com a participação de 10 (dez) profissionais das Unidades de Saúde da Família Maria Verônica, Francisco Eduardo de Paiva, Maria de Jesus e Urap Maria Barroso.
- ✓ Articulação intersetorial junto ao Programa de Nutrição da Secretaria de Estado de Saúde do Acre para o Seminário Internacional e 1º encontro da região norte sobre desnutrição e insegurança alimentar e nutricional.
- ✓ Articulação intersetorial junto ao Núcleo de Prevenção à Doenças Crônicas do Estado do Acre para o Seminário Nutrição, com a participação de 32 (trinta e dois) profissionais.
- ✓ Realização do II Fórum Municipal de Nutrição, com o tema: Segurança Alimentar e Nutricional na Atenção Primária, com a participação de 61 (sessenta e um) profissionais com representação das 12 (doze) Unidades de Referência em Atenção Primária.
- ✓ Qualificação para 318 (trezentos e dezoito) profissionais de saúde com representação das URAP's Maria Barroso, Rosângela Pimentel e Hidalgo de Lima e seus segmentos sobre os indicadores do Previne Brasil, com foco nos indicadores 6 e 7: proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre; e proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre;
- ✓ Foram realizados 201 (duzentos e uma) atividades de saúde em 4.006 (quatro mil e seis) alunos das 32 (trinte e duas) escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola Federal (PSE).
- ✓ Qualificação de 224 (duzentos e vinte e quatro) profissionais de saúde com representação das 12 (doze) Unidades de Referência em Atenção Primária no acompanhamento de marcadores de consumo alimentar, aplicação de vitamina A, suplementação de ferro e ácido fólico ao público atendido nas unidades de saúde.
- ✓ Participação, com participação de 29 (vinte e nove) profissionais, no curso dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável com foco na Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis na Amazonia Legal, organizado pela Universidade Federal do Acre e proposto à todos os municípios do estado do Acre. Com o Tema: Monitoramento e Acompanhamento da prevalência de DM e HAS na Unidade de Saúde Francisco Eduardo Paiva.
- ✓ Assessoria técnica aos profissionais de 34 (trinta e quatro) equipes de unidades de saúde dos segmentos com representação das 12 (doze) Unidades de Referência em Atenção Primária para realização de ações em datas pontuais da saúde (Dia Nacional de Prevenção



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



da Obesidade e Dia Mundial do Diabetes).

- ✓ Representação técnica nas reuniões da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), com objetivo de debater estratégias para fortalecer as instâncias do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, qualificando a intersetorialidade e participação social na governança no âmbito municipal.

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde das Populações Específicas (Idosos, Pessoas com Deficiência e População Negra), ampliando o acesso à Rede de Atenção Primária.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços de saúde voltados às Populações Específicas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
26. Implementar as ações da política de saúde das populações específicas	100	UBS	%	30	32	45	46,34	24	24
27. Elaborar e implementar as linhas de cuidado em Saúde do Idoso e da Pessoa com Deficiência nas UBS.	25	UBS	%	35	35	50	33,33	20	36,67
As linhas de cuidados estão em processo de elaboração, em processo de articulação intersetorial com os demais pontos de atenção da rede especializada para estabelecimento de fluxos.									
28. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de saúde de populações específicas.	2	Fóruns	Nº abs.	0	0	0	0	2	4

Análise e Considerações:

As ações estratégicas previstas neste plano anual para a implementação da Política de Saúde das Populações específicas tem como porta de entrada a Estratégia Saúde da Família, um espaço de fomento e de ações intersetoriais de promoção da saúde, acolhendo e articulando as demandas de grupos específicos para o acesso e assistência à Saúde.

Os programas desta Divisão realizaram as seguintes ações:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- ✓ Qualificação para 15 (quinze) profissionais de saúde com orientações sobre as diretrizes e ações previstas na Política de atenção à Saúde da População Negra;
- ✓ Qualificação para 27 (vinte e sete) profissionais nas temáticas de Saúde da Pessoa com Deficiência com ênfase nas diretrizes e ações estratégicas da Política de Atenção à Saúde da Pessoa com deficiência;
- ✓ Visita técnica às unidades Máximo Diogo, Rosa Maria, triângulo Novo e URAPs Valdeíza Valdez e Augusto Hidalgo de Lima, unidades em obra junto a Arquiteta para acompanhamento das Normas de Acessibilidade;
- ✓ Participação da qualificação quanto ao acesso a saúde e acolhimento para a população LGBTQIA+, promovida pelo Estado envolvendo População Negra, Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso;
- ✓ Participação em roda de conversa sobre LGBTQIA+ nome social e acolhimento, com participação de 45 (quarenta e cinco) profissionais de saúde participaram na sala de reunião da Policlínica Tucumã;
- ✓ Orientações para profissionais de saúde, sobre atendimento domiciliar a idosos e pessoa com deficiência;
- ✓ Realizada 40 (quarenta) Visitas técnica junto as Equipes de Saúde com abordagem sobre a Saúde da População Negra, Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso;
- ✓ Articulação em 30 (trinta) pontos de atenção na Atenção Primária em saúde e nas instituições intersetoriais para o fortalecimento da linha de cuidado da pessoa idosa e pessoa com deficiência;
- ✓ Estudo de Caso junto a EMAD, CRAS com as áreas de Saúde do Idoso e Pessoa com Deficiência;
- ✓ Seminário nas Áreas de Saúde da População Negra com participação de 60 profissionais e na Área de Saúde do Idoso com 52 (cinquenta e dois) profissionais;
- ✓ Participação da técnica da Área de Saúde da Pessoa com deficiência no II Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência do baixo Acre;
- ✓ Realização de um Fórum de Saúde da Pessoa com Deficiência com ações de saúde na ADEVI. Participaram 50 (cinquenta) pessoas;
- ✓ Realizado Apoio técnico com acompanhamento e orientações quanto aos serviços especializados do Centro de Atendimento ao Autista e do Ambulatório do Idoso;
- ✓ Participação das técnicas das áreas na qualificação do sistema GMUS.
- ✓ Parceria junto as instituições de ensino superior – UNINORTE e UFAC, para o fortalecimento das Políticas de Saúde das Populações Específicas;
- ✓ Qualificação para 21 (vinte e um) profissionais de saúde envolvendo a transversalidade com as áreas de Saúde do Adolescente, Saúde da População Negra e Pessoa com Deficiência;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Segmentos de Saúde e Unidades de Saúde alcançados:

1. URAP Roney Meireles
2. Policlínica Barral y Barral
3. URAP Cláudia Vitorino (Ana Rosa, Recanto dos Buritis, Maria de Jesus, Benfica, Agripina Lindoso, Maria Sebastiana, Francisca Guerra).
URAP Maria Barroso (Francisco Constâncio, José Gomes, Sebastiana Prado)
4. URAP Valdeíza Valdez
5. URAP Rosangela Pimentel (Maximo Diogo)
6. URAP Vila Ivonete (Francisco Eduardo, Rosa Maria, Barro Vermelho)
7. URAP Hidalgo de Lima (Aeroporto Velho, Maria de Fátima, Maria Veronica, Raimunda Moreira)
8. URAP São Francisco (Vitória, Francisco Carneiro, Luiz Gonzaga, Deusimar Pinheiro, Francisco Caetano)
9. URAP Ary Rodrigues
10. URAP Francisco Augusto Vieira Nunes Bacurau (Belo Jardim III)
11. URAP Eduardo Assmar (José Adriano)
12. URAP BACURAU (Manoel Bezerra)

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde da população por ciclo de vida (criança, adolescente, mulher e Homem), ampliando o acesso dessas populações à Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços voltados à população por ciclo de vida.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
29. Fortalecer as ações de saúde por ciclos de vida nas UBS.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100
30. Implementar as ações da Rede Cegonha nas UBS	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



31. Implementar o Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em cumprimento de Medidas socioeducativas.	100	Plano Oper.	%	100	83	100	68	100	100

Análise e Considerações:

A Divisão Ciclos de Vida é composta pelas áreas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde do Homem e tem como objetivo implementar estratégias que fortaleçam as políticas de saúde, considerando suas especificidades com foco nas principais necessidades, ampliando o acesso dessas populações à rede de atenção integral à saúde. Para tanto, as Unidades Básicas de Saúde ofertam consulta de enfermagem para o planejamento sexual e reprodutivo, coleta de PCCU, rastreamento para o câncer de mama com oferta de Mamografia, assistência ao pré natal e puerpério, Teste Rápido de Gravidez e Teste da Mãezinha para todas as gestantes.

Para o fortalecimento das Políticas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde do Homem foram realizadas no 3º quadrimestre as seguintes ações:

Saúde da Mulher:

- ✓ Visitado 13 (treze) equipes de USF (USF Maria Nadezir, USF Maria de Jesus I, II e III, USF Ana Rosa, USF Benfica., URAP Valdeíza Valdez, USF Maria Sebastiana, USF Francisca Barbosa Guerra, USF Manoel Bezerra I, II e III e USF Santa Inês), assessorando os profissionais, monitorando e avaliando também os indicadores do Programa Previne Brasil;
- ✓ Realizada no mês de outubro a Campanha Outubro Rosa (mês alusivo à prevenção do Câncer de Mama), com atividades em 75% das equipes das UBS em seus respectivos territórios, com apoio da Área Técnica de Saúde da Mulher;
- ✓ Participado do Encontro Nacional de Áreas Técnicas da Saúde das Mulheres no SUS, que teve como objetivo discutir temáticas e ações prioritárias relacionadas a saúde das mulheres, considerando as especificidades do território brasileiro. Nos dias 23 e 24 de novembro também em Brasília-DF, estivemos presentes no Seminário Nacional de Morbimortalidade Materna com ênfase em raça e etnia no contexto do SUS;
- ✓ Reforçado quanto à importância da realização do Teste da Mãezinha, Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatite-B e C e USG Obstétrica a todas as grávidas acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde, residentes no município de Rio Branco. É um dos métodos de diagnóstico na triagem pré-natal, sendo coletado nas Unidades de Referência da Atenção Primária (URAP) de Rio Branco. Faz o rastreamento de doenças infecciosas, endocrinológicas e genéticas durante a gravidez com possíveis complicações intrauterina e extrauterina. A identificação dessas patologias quando realizadas em tempo oportuno resultará na redução de complicações clínicas,



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



deficiências, óbitos e melhor qualidade de vida aos recém-nascidos. Esses exames contemplam os novos exames do componente pré-natal da Rede Cegonha;

- ✓ Uma das ações da Rede Cegonha é a realização do Teste Rápido de Gravidez que tem como objetivo oferecer o acesso à detecção precoce da gestação, oportunizando o início do pré-natal. Todas as Unidades Básicas de Saúde disponibilizam o Teste Rápido de Gravidez.

Saúde da Criança: os atendimentos acontecem em todas as Unidades de Saúde com foco no crescimento e desenvolvimento infantil, oferta de vacinas, atendimentos de Puericultura e Triagem Neonatal (Teste do Pezinho). A consulta com o pediatra é ofertada nas Unidades de Referência da Atenção Primária – URAP's, na primeira semana de vida da criança, após a alta hospitalar. Das ações desenvolvidas no 3º Quadrimestre:

- ✓ Foram realizadas visitas técnicas nas UBS, assessorando os profissionais, monitorando e avaliando também os indicadores do Programa Previne Brasil, num total de 8 (oito) equipes sendo 2 (duas) na USF Mocinha Magalhães, 1 (uma) na USF Rosa Maria dos Santos, 1 (uma) na USF Francisco Eduardo Paiva, 1 (uma) na USF Barro Vermelho, 1 (uma) na USF Nímio Insfran e 2 (duas) na USF Luana de Freitas;
- ✓ Realização uma Qualificação em Puericultura para 92 (noventa e dois) profissionais médicos e enfermeiros das UBS dos 12 (doze) segmentos de Saúde, com palestrantes multiprofissionais (psicólogos, pediatras, enfermeiros, fisioterapeuta, dentista, fonoaudiólogo e nutricionista). Tivemos apoio da UFAC e Conselho Regional de Enfermagem;
- ✓ Realização a Semana do bebê com envolvimento das Secretarias da Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH (Programa Criança Feliz) e Pastoral da Criança, com várias ações educativas nas UBS e participação de profissionais de saúde bucal e nutrição, abordando temáticas sobre escovação, alimentação saudável na primeira infância, vacinação, recreação, etc. Tivemos uma média de 45 (quarenta) pessoas atendidas, dentre crianças e seus respectivos responsáveis;
- ✓ Participação no Primeiro Seminário Internacional de Desnutrição e Insegurança Alimentar, realizado na UFAC.
- ✓ Reunião com profissionais da SASDH para alinhamento das ações do Selo UNICEF, com estratégias da Busca Ativa Vacinal;
- ✓ Reunião com profissionais da SEINFRA, sobre o Comitê do Orçamento da Criança e do Adolescente – OCAM, em que foram apresentados os membros do Comitê e discutido como será a fiscalização e o controle da gestão na execução dos recursos destinados à criança e ao adolescente;
- ✓ Participação no período de 21 a 24 de novembro do Encontro Nacional de Áreas Técnicas da Saúde da Criança e Adolescente, em Alexânia-GO. Encontro este que possibilitou uma análise dos avanços e desafios para a implementação das ações e a troca de experiências entre os Estados e Capitais. Contribuirá para a identificação de estratégias para o fortalecimento de tais políticas no âmbito



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



do SUS. Estiveram presentes representantes da OPAS, UNICEF e técnicos do Ministério da Saúde;

- ✓ Participação do II Fórum Municipal de Nutrição, cujo tema Alimentação e Nutrição na APS: o cuidado integrado e suas interfaces, com o intuito de promover debate sobre a atuação das diversas áreas da saúde na Segurança Alimentar e Nutricional.

Saúde do Adolescente:

- ✓ Foram desenvolvidas ações de fortalecimento da Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente, com ênfase no crescimento e desenvolvimento, Caderneta do Adolescente, Saúde Sexual e Reprodutiva e na prevenção de álcool e outras drogas; Qualificado 11 (onze) equipes de saúde, sendo elas: 3 (três) equipes da URAP Claudia Vitorino com 14 (catorze) profissionais, 1 (uma) equipe da USF Benfica com 7 (sete) profissionais, 3 (três) equipes da URAP Maria Barroso com 12 (doze) profissionais, 2 (duas) equipes da USF Raimundo Moreira com 9 (nove) profissionais e 2 (duas) equipes da USF Mário Maia com 16 (dezesesseis) profissionais;
- ✓ Foram realizadas a2 (duas) visitas técnicas às equipes de Saúde para fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente. na URAP Cláudia Vitorino e USF Benfica;
- ✓ No que se refere ao Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas (PNASAIRI), foram realizadas 17 ações (rodas de conversa), viabilizadas pelas psicólogas das 04 Unidades de Referência;
- ✓ Em setembro ocorreu em todas as Unidades Socioeducativas e na Divisão de Atendimento Socioeducativo (DIASE), com 5 (cinco) rodas de conversa, abordando a temática “Valorização da Vida, Se Precisar Peça Ajuda”, contando com um total de 83 (oitenta e três) participantes, dentre adolescentes do meio fechado e do meio aberto;
- ✓ Campanha do Outubro Rosa com 2 (duas) rodas de conversa na Semiliberdade Raquel Moraes sendo 1 (uma) no Centro Socioeducativo Santa Juliana, 1 (uma) no Centro Socioeducativo Acre, e, com 1 (uma) Gincana do Conhecimento no Centro Socioeducativo Aquiry com um total de 72 (setenta e dois) participantes;
- ✓ Campanha do Novembro Azul com 1 (uma) ação de saúde no CS Santa Juliana, 1 (uma) no CS Aquiry, 1 (uma) no CS Acre, e 1 (uma) voltada para os adolescentes em situação de semiliberdade, abordando a importância da realização dos exames de prevenção. Total de 127 participantes;
- ✓ Em dezembro, foram realizadas 3 (três) ações voltadas ao fortalecimento de vínculos familiares nos Centros Socioeducativos Santa Juliana, Aquiry e Acre, no total de 69 (sessenta e nove) participantes.
- ✓ Participado do Encontro Nacional de Áreas Técnicas da Saúde da Criança e Adolescente, em Alexânia-GO, nos dias 21 e 22 de novembro, abordando a perspectiva da saúde do adolescente e jovens no âmbito do SUS, abordagem histórica da construção da Política de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- ✓ Participado do Encontro Nacional da Mortalidade Materna na População Negra, em Brasília – DF, nos dias 23 e 24 de novembro, com o objetivo de elaborar conjuntamente o Plano de Trabalho para redução da Morbimortalidade materna de mulheres negras em todas as esferas governamentais.
- ✓ Participado 12ª Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente nos dias 29 e 30 de novembro.
- ✓ Participado no Encontro da Busca Ativa Vacinal, tendo como organizadores representantes do Selo UNICEF e Visão Mundial, no dia 7 de dezembro de 2023, visando estratégias exitosas para melhoria da cobertura vacinal.

Saúde do Homem:

- ✓ Participação do Seminário Nacional e Internacional de Paternidade e Cuidado, por uma política pública integral aos homens na saúde para promoção da paternidade do cuidado no Brasil, ocorrido na cidade de Recife – PE, objetivando promover diálogos técnicos, políticos e conceituais sobre fundamentos e ações governamentais voltados a promoção da atenção integral à saúde do homem, em especial, aquelas voltadas aos direitos reprodutivos e ao envolvimento dos homens no exercício da paternidade;
- ✓ Divulgado lançamento da 2ª Edição do “Guia de Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde”, junto aos profissionais enfermeiros das Unidades de Saúde da Família e URAPs, objetivando a atualização quanto às informações da atuação dos profissionais nos atendimentos de Pré-natal em todos os segmentos de saúde;
- ✓ Realização de 4 (quatro) visitas técnicas às equipes de Saúde da Família Roney Meireles, Maria Barroso, São Francisco e Ary Rodrigues visando o fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) ;
- ✓ Participação efetiva no planejamento, implantação e implementação do Serviço de Acolhimento para o Processo Transsexualizador da População LGBT+ na Atenção Primária à Saúde (APS);
- ✓ Participação em 8 (oito) reuniões do Apoio Institucional junto às Equipes de Saúde da Família na URAP Francisco Augusto Vieira Nunes “Bacurau” com 2 (duas) equipes, UBS Maria Sofia com 1 (uma) equipe, UBS Belo Jardim III (rural) com 1 (uma) Equipe, UBS Maria Sofia com 1 (uma) Equipe e UBS Gentil Perdomo com 3 (uma) Equipes, abordando, dentre outros assuntos, sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e suas temáticas;
- ✓ Apoio às Equipes de Saúde da Família na realização das ações da Campanha Novembro Azul 2023.
- ✓ Apoio à implantação e organização do fluxo de atendimento prioritário aos casos de COVID e DENGUE nas URAPs, considerando o cenário atual de aumento dos casos.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Para implementação das Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PICS) visando a prevenção de agravos e a promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária para o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde a Divisão de Promoção e Prevenção vem desenvolvendo as seguintes ações:

Ações Realizadas	Nº de Saúde e/ou profissionais alcançados	Descrição detalhada da ação
Visitas técnicas às USF	11 unidades de saúde	Apresentação e discussão da Política das Práticas Integrativas e Complementares no SUS, na perspectiva da prevenção e promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária para o cuidado transversal e integrado e incentivo e orientação ao registro das atividades no sistema de informação oficial da SEMSA. Atividade realizada em parceria com a Divisão de Rede de Atenção às pessoas com condições crônicas, com a área técnica de Alimentação e nutrição e a Linha de Cuidado do Sobrepeso e obesidade. Os encontros se deu com os profissionais e os coordenadores das unidades de saúde: UBS Luís Gonzaga; USF Mutambo; USF Vitória I; URAP São Francisco; UBS Francisco Caetano; UBS Deuzimar; USF Maria Sofia; Francisco Caetano; Maria de Fátima; Gentil Perdome e a Academia de Saúde.
Qualificação: Técnicas Medicina Tradicional Chinesa, Ventosa e Moxabustão	23 profissionais	Curso oferecido aos profissionais da rede de saúde municipal, contemplando 17 unidades, durante o período de 18 de outubro a 13 de dezembro, totalizando 30h de curso presencial. Curso oferecido em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Acre e Universidade Federal do Acre
Qualificação: Auriculoterapia para profissionais da APS	13 profissionais	Curso ofertado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Acre e Telessaúde de Goiás. Curso de 40h EAD ofertado pelo Telessaúde de Goiás e a prática oferecida pelo núcleo das PICS da SEMSA e SES. O curso foi aberto aos profissionais interessados da rede municipal de saúde
Participação da área das PICS na programação do "Setembro Amarelo", "Outubro Rosa" e "Novembro Azul"	76 usuários	Práticas realizadas nos eventos: 59 Auriculoterapia, 11 massagens relaxantes, 6 Reiki.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Participação da programação do Dia Nacional de prevenção a Obesidade na URAP Rosângela Pimentel	1 evento URAP Rosângela Pimentel	Dia 11 de outubro - Ação integrada da prevenção a obesidade e outubro rosa e PICS, palestra sobre a prevenção da obesidade e saúde da mulher e ações das PICS: massagem, aromaterapia, auriculoterapia oferecida aos usuários e profissionais.
I Encontro de Gestores de Unidades de Saúde da Atenção Básica.	27 profissionais	O encontro se deu no dia 18 de outubro, um dia de promoção à saúde, cuidando através das práticas integrativas e complementares, área da nutrição e obesidade, oferecido aos coordenadores das unidades de saúde com a participação dos profissionais do DAS.

Análise e Considerações:

Considera-se positivo a adesão às PICS tanto por parte dos profissionais como do usuário.

A prática da Auriculoterapia está mais difundida na rede municipal, integrando as ações e programações das unidades, principalmente nas atividades coletivas, como grupo de idosos, prevenção da obesidade, e outros.

As PICS são transversais e interdisciplinar, promovendo bons resultados principalmente na saúde mental e na atenção às pessoas com condições crônicas.

Diretriz: Implementação da atenção à saúde bucal, ampliando o acesso à assistência odontológica.

Objetivo: Estruturar o serviço de saúde bucal, com foco no desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
32. Ampliar as equipes de saúde bucal.	19	ESB	Nº abs.	0	0	03	03	16	9
33. Desenvolver as ações de tratamento e reabilitação de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.	100	ESB	%	26	21,81	100	100	100	100



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



34. Fortalecer as ações de prevenção da saúde bucal.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100
35. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Bucal	2	Fóruns	Nº abs.	0	0	1	0	1	0
Houve necessidade de manter as equipes de Saúde Bucal para a execução do Programa SB Brasil, alta rotatividade de técnicos na composição da a equipe do Departamento de Saúde Bucal.									
36. Elaborar protocolos da área de saúde bucal.	2	Protocolos	Nº abs.	0	0	1	0	1	0
Devido a alta rotatividade de técnicos na composição da a equipe do Departamento de Saúde Bucal.									

Análise e Considerações:

O fortalecimento das ações de prevenção da Saúde Bucal, foi possível devido a ampliação do quadro da equipe de saúde bucal, sendo realizado a contratação de 9 (nove) novas equipes.

O município possui 46 consultórios odontológicos ativos instalados nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Referência de Atenção Primária (URAPs), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), Unidade Móvel (1 ônibus) e cadeiras portáteis que realizam atendimentos na Saúde da Comunidade - Itinerante. Foram adquiridas 08 vans adaptadas para atendimento odontológico, ampliando as ações de cobertura de tratamento e reabilitação, sendo realizados 20.162 (vinte mil cento e sessenta e dois) procedimentos e um total de 5.333 (cinco mil trezentos e trinta e três) pacientes atendidos. Para a promoção e prevenção foram realizadas 293 (duzentas e noventa e três) ações com a finalidade de promover autocuidado e prevenção de doenças bucais e sistêmicas dos usuários adscritos à rede municipal. As ações foram distribuídas em: atividades coletivas com aplicação tópica de flúor em gel, orientação em higiene bucal, profilaxia/remoção de placa bacteriana, raspagem, alisamento e polimento supra gengival/subgengival, restauração de dente decíduo e permanente com resina composta, exodontia de dente decíduo e permanente, atendimento de urgência na atenção básica, curativo de demora com ou sem preparo biodinâmico, escovação dental supervisionada, abordagem cognitiva comportamental do fumante, atividades educativas em grupos na atenção primária, bem como consulta e atendimento domiciliar.

Para a qualificação da equipe de saúde bucal, foi oferecido aos profissionais a participação no curso "Prevenção à Iniciação do Tabagismo", bem como a inscrição em dois cursos multiprofissionais promovidos pela Universidade Aberta do Brasil em alusão ao Dia Mundial da Saúde

Bucal.

A Divisão de Saúde Bucal divulgou, incentivou ainda a participação de todos os profissionais de Saúde Bucal da rede municipal, nos cursos de atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência e Situações Odontológicas comuns em Atenção Primária.

Na gestão da atenção a Divisão em Saúde Bucal elaborou e revisou a carteira de serviços de Saúde Bucal ofertados na rede municipal de saúde.

Diretriz: : Fortalecer a Assistência Farmacêutica Municipal tendo como base o uso seguro e racional dos medicamentos.

Objetivo: Estruturar a Assistência Farmacêutica Municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
37. Ampliar o serviço de farmácia clínica.	2	Serviço	Nº abs.	1	1	1	1	0	0
38. Estruturar o Programa Farmácia Viva tipo III.	1	Programa	Nº abs.	0		0	0	1	0
Os processos licitatórios para a estruturação da Farmácia de manipulação e do horto de plantas medicinais já estão em andamento. A planta baixa para a reforma da área onde vai funcionar a farmácia de manipulação já está aprovada pela vigilância sanitária e aguardando o início das obras.									
39. Implantar serviço de assistência farmacêutica em tempo integral nas URAPs.	6	Serviço	Nº abs.	0		3	3	3	3

Análise e Considerações:

O Programa Medicamento em Casa realiza a entrega de medicamentos e insumos de uso contínuo na casa dos 960 pacientes com dificuldades de locomoção como acamados, cadeirantes, idosos, portadores de doença de Parkinson, osteoporose, doença renal crônica, sendo ampliado prestando atendimento também para crianças portadoras de necessidades especiais. As ações desenvolvidas contribuem para o uso seguro e racional dos medicamentos do município de Rio Branco.

O Programa Farmácia Viva está em andamento, entretanto ainda não está finalizado já que os processos licitatórios para a estruturação



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



da Farmácia de manipulação e do horto de plantas medicinais estão em andamento. A planta baixa para a reforma da área onde vai funcionar a farmácia de manipulação já está aprovada pela vigilância sanitária e aguardando o início das obras.

Diretriz: Fortalecer o Sistema de Saúde, ampliando o acesso e a capacidade resolutiva da atenção especializada.

Objetivo: Ampliar o acesso e cobertura da atenção especializada.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
40. Fortalecer as ações especializadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	CEO	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
41. Estruturar serviços de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	1	LRPD	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
42. Ampliar o laboratório de Prótese Dentária.	1	Equipe	Nº abs.	0	0	0	1	1	1
43. Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de imagem.	1	CAD	Nº abs.	1	1	1	0	1	1
44. Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de análises clínica.	1	CAD	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
45. Estruturar as ações e serviços da Policlínica.	1	Policlínica	Nº abs.	1	1	1	1	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Análise e Considerações:

O CEO encontra-se estruturado para ofertar os serviços de especialidades, onde são ofertados: O diagnóstico bucal, com ênfase na detecção precoce do câncer, realizando colheitas para realização de biópsias; Periodontia Especializada; Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros e exodontia dos sisos inclusos e não inclusos; Endodontia para adultos e crianças; Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais, odontopediatria e prótese total. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses;

O LRPD foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertados os serviços seguindo o protocolo clínico de moldagem anatômica, confecção de moldeira individual, moldagem funcional, confecção de base de dentadura e rolete de cera, registro da relação intermaxilar e estética, montagem dos dentes, prova dos dentes, acrilização, entrega, ajuste final e orientação de uso e higiene. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses;

O Centro de Apoio Diagnóstico de Análises Clínicas (CAD Laboratório) foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços de diagnóstico de análises clínicas ofertados pelo CAD Laboratório. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses. Centro de Apoio Diagnóstico Imagem foi estruturado e está em funcionamento.

A Policlínica Barral y Barral foi estruturada e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços ofertados pela Policlínica. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses.

6.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Promoção da Vigilância em Saúde nos territórios atuando sobre os eventos relacionados à saúde de interesse local e nacional.

Objetivo: Fortalecer a vigilância em saúde com foco na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Divulgar o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município.	6	Relatórios	Nº abs.	2	2	2	3	2	7
2. Realizar reuniões com a Diretoria de Assistência a Saúde para avaliação e planejamento das atividades de	6	Relatórios	Nº abs.	2	5	2	6	2	16



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



vigilância e promoção da saúde.									
3. Realizar reuniões com os departamentos para monitoramento e avaliação dos indicadores de Vigilância em Saúde.	3	Relatórios	Nº abs.	1	4	1	11	1	18
4. Implantar o Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco	1	Código	Nº abs.	0	0	0	0	1	0
Meta									

Análise e Considerações:

A Diretoria de Vigilância em Saúde tem realizado o monitoramento de seus indicadores periodicamente, fazendo a divulgação dos dados por meio de boletins e relatórios, traçando o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município. Os dados são disponibilizados a quem de interesse for: Diretoria de Assistência, Gabinete da Secretária, SESACRE, e outros.

Com o intuito de articular ainda mais o trabalho em conjunto com Diretoria de Assistência (DAS), devido a necessidade de integração das atividades, tem-se priorizado reuniões e diálogos mais abertos a fim de avaliar e planejar as atividades de vigilância e promoção à saúde.

As reuniões e construção de diálogo se aplicam, de igual forma, aos Departamentos desta Diretoria, onde se tem priorizado reuniões para planejamento e monitoramento das ações, bem como dos indicadores. Importante mencionar que as reuniões para acompanhamento dos indicadores têm sido realizadas de forma ampliada com as demais Diretorias desta Secretária Municipal de Saúde.

Por fim, quanto a implantação do Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco, o mesmo foi elaborado parcialmente, contemplando apenas a Vigilância Sanitária, e será ampliado aos demais Departamentos desta Diretoria. Sendo assim, tem-se previsão de, até final de dezembro, lançar o Código da Vigilância em Saúde.

Considerando o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), Portaria nº 1.378/GM/MS, que busca a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio de estratégias como a visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), afirmo que as ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma permanente, de modo espontâneo ou busca ativa, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de orientação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal. Em situação real de risco relacionada a uma população animal, o Departamento



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



de Controle de Zoonoses procede conforme as medidas de controle cabíveis, além da manutenção das medidas de vigilância e intensificação das medidas de prevenção, ambas adequadas à nova realidade epidemiológica circunstancial. Todavia, alguns fatores como o período de seca e a falta de insumo, algumas ações não foram realizadas, pela impossibilidade de deslocamento fluvial, e o período sazonal não contribuir, sendo necessário adaptações no que outrora fora programado para as ações, algumas metas sofreram prejuízos ficando abaixo do esperado, mostrando a necessidade de novas estratégias e planejamento das ações para superar as dificuldades e prevenir possíveis problemas que impeçam o cumprimento de metas.

Diretriz: Fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica direcionadas a situação de saúde local, com base no conhecimento do cenário epidemiológico e ambiental, atuando para a prevenção das doenças e agravos por meio da identificação de fatores ambientais que impactem, direta ou indiretamente, na saúde individual e coletiva.

Objetivo: Reduzir a incidência e prevalência de agravos em saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
5. Realizar a notificação de todos os tipos de violências notificáveis pelos serviços de saúde.	30	Unidade de Saúde	Nº abs.	12	12	10	3	8	9
Dificuldade de notificação por parte dos profissionais da saúde por medo de represálias de membros de facções, principalmente nos bairros mais violentos, e também por conta de que os profissionais de saúde estão sendo arrolados em processos como testemunhas dos casos de violência. Entretanto, das 12 unidades notificadoras, tivemos o acréscimo de mais 3 (três) unidades. no ano de 2023, foram notificadas 1.206 notificações de violência, segundo dados do SINAN. Podemos observar um crescimento nos casos de violência. Entre as violências notificadas temos: as violências Físicas, psicológica moral, sexual, autoprovocadas e outras violências.									
6. Apoiar as instituições de trânsito visando a redução de mortes e lesões por acidente de trânsito.	4	Inst.	Nº abs.	1	0	2	0	1	4
Foi realizado apoio institucional nas ações em memória as vítimas de acidente de trânsito.									
7. Acompanhar, monitorar e avaliar os indicadores de saúde relacionados aos óbitos.	100	Ind.	%	100	50	100	100	100	100
8. Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico	100	Planos de	%	100	100	100	100	100	100



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



visando a redução de óbitos.		ação							
9. Monitorar e avaliar os indicadores de saúde DANTs e DT.	100	Indicadores	%	100	100	100	100	100	100
10. Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de DANTs e DT.	100	Planos de ação	%	100	100	100	100	100	100
11. Monitorar e avaliar a cobertura vacinal conforme os indicadores preconizados pelo MS.	100	Ind. monitorados	%	100	100	100	100	100	100
12. Fortalecer a cobertura vacinal do calendario obrigatório no município.	100	Postos de vacinação	%	100	100	100	100	100	100
Ações de capacitação das equipes de salas de vacina estão sendo realizadas através de visitas técnicas <i>in loco</i> , para sanar as dificuldades enfrentadas pelas equipes, bem como realização de ações extramuros.									
13. Monitorar e avaliar surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos inusitados de forma imediata..	100	Casos monitorados	%	100	100	100	100	100	100
14. Elaborar e executar planos de ação para enfrentamentos de surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos no tempo oportuno.	100	Planos de ação	%	100	100	100	100	100	100



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



15. Ampliar as ações da vigilância ambiental no município de Rio Branco.	1	Serviços	%	1	1	0	0	0	0
--	---	----------	---	---	---	---	---	---	---

Análise e Considerações:

O Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental tem realizado o monitoramento de seus indicadores por meio de Boletins Epidemiológicos, que são elaborados mensalmente por meio das áreas técnicas. Quando identificado risco de surto ou agravamento de interesse de saúde pública para determinado agravamento, uma nota de alerta é encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde por meio do Rbdoc.

Quanto aos indicadores de violência que não foram alcançados, destaca-se como um dos problemas enfrentados é a recusa por parte dos profissionais de saúde notificarem as violências nas UBSs, por medo de represália por parte de facionados, devido à crescente onda de violência, principalmente nos bairros mais violentos. Outro agravante são os profissionais de saúde notificadores serem arrolados em processos como testemunhas dos casos. No ano de 2023, foram notificadas 1.206 (mil duzentos e seis) notificações de violência, segundo dados do SINAN. Podemos observar um crescimento nos casos de violência. Entre as violências notificadas temos: as violências físicas, psicológica moral, sexual, autoprovocadas e outras violências. No decorrer do ano para alcançar a meta estabelecida o Núcleo de Violências realizou no ano de 2023 as seguintes ações:

- Visitas à 50 (cinquenta) Unidades básicas de saúde;
- Capacitação de 83 (oitenta e três) profissionais de saúde;
- Encaminhamentos de fichas de notificação do SINAN aos órgãos da rede de proteção;
- Realização de 6 (seis) campanhas pontuais de Prevenção das violências;
- Busca ativa de casos de violência subnotificados.

Diretriz: Desenvolver ações de Vigilância Sanitária (fiscalização sanitária e licenciamento dos estabelecimentos de interesse à saúde) com foco na eliminação dos riscos à saúde pública do particular e/ou do coletivo, decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens, produtos e serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde em todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte, assegurando a oferta de produtos e serviços seguros quanto aos aspectos sanitários.

Objetivo: Prevenir, eliminar ou mitigar os riscos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
16. Realizar ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado.	12	Ações	Nº abs.	4	5	4	3	4	7
17. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde sujeitos à Vigilância Sanitária.	100	Inspeções	%	100	100	100	100	100	100
18. Atender as denúncias cadastradas demandadas pela ouvidoria.	100	Denúncias	%	100	100	100	100	100	100
19. Analisar os Projetos Básicos de Arquitetura.	100	Projetos	%	100	100	100	100	100	100
20. Participar de eventos fora do Estado para apresentação de trabalhos ou participação em Congressos, Fóruns, Oficinas e outros eventos da área de saúde.	6	Nº de técnico	Nº abs.	0	0	4	0	2	0

Análise e Considerações:

As ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado do 3º quadrimestre foram alcançadas, ultrapassamos essa meta conseguimos atingir o esperado.

As Ações Estratégicas previstas neste Plano Anual para desenvolver ações de Vigilância Sanitária com foco na eliminação dos riscos à saúde pública do particular e/ou do coletivo, nesse período incrementou-se as atividades executadas pelos Auditores Fiscais Sanitários realizando



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



15 (quinze) ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado; Realizando 8.720 (oito mil setecentos e vinte) inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde sujeitos à Vigilância Sanitária; Foram atendidos 194 (cento e noventa e quatro) Denúncias cadastradas demandadas pela ouvidoria; A Comissão analisou seiscentos e noventa e um (691) Projetos Básicos de Arquitetura. Atingindo com êxito as Metas proposta para o ano de 2023, obtendo excelentes resultados, ultrapassando o número absoluto e porcentagem proposto.

Entretanto, no ano de 2023 não houve a participação dos Técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária em Eventos fora do Estado, dessa forma a meta fica programada para o ano de 2024.

Diretriz: Promover ações e serviços que propiciam o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças zoonóticas.

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção detecção e prevenção de doenças zoonóticas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
21. Realizar a coleta (necrópsia) e o encaminhamento de amostras de cães e gatos recebidos no DCZ com lesões neurológicas, agressores compulsivos, em estágios terminais de doenças degenerativas, que vieram a óbito natural ou foram submetidos à eutanásia.	100	Nº de Amostras	%	100	100	100	0	100	0
O grau de alcance se refere aos casos suspeitos que chegam ao Departamento, sendo que no 2º, quadrimestres, não foram enviados nenhuma amostra por falta de insumos.									
22. Manter a cobertura vacinal antirrábica de cães e gatos.	80	Nº de Animais	%	05	5,44	25	36,7	50	18,82
Em 2023 foi realizada a vacinação em 25.984 animais, destes 21.145 cães correspondente à cobertura vacinal de 44,18%. Este resultado foi alcançado através da busca ativa (casa a casa) e pontos fixos de vacinação aos sábados.									
23. Fortalecer as ações do Programa Área Controle de Leptospirose.	100	Áreas controle	%	100	0	100	0	100	0
Meta proposta não alcançada por falta de materiais (rodenticida) necessários para a realização das ações.									



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



24. Realizar o recolhimento seletivo de cães e gatos com sintomas sugestivos de doenças zoonóticas.	100	Nº de animais	%	100	100	100	100	100	100
Foram recolhidos 190 animais criteriosamente por remoção seletiva; Todos os animais que apresentaram risco iminente de transmissão de zoonose de relevância para a saúde pública, assim como o animal agressor ou mordedor compulsivo que trouxe dano a integridade da saúde pública, conforme Portaria MS/GM nº 1.138, de 23 de maio de 2014, foram recolhidos e albergados no DCZ.									
25. Ampliar o diagnóstico de doenças zoonóticas.	100	Nº de Animais	%	0	0	0	0	100	0
Essa ação terá início depois da reforma e ampliação do departamento de Controle de Zoonoses, pois o mesmo contemplará um laboratório, dando mais precisão aos diagnósticos de zoonoses.									
26. Intensificar as vistorias zoosanitárias provenientes de solicitações sobre animais sinantrópicos.	100	Vistorias Zoosanitárias	%	100	100	100	100	100	100
27. Desenvolver atividades educativas voltadas ao Bem-Estar Animal, Programa de Prevenção à Raiva Animal, Leptospirose, Criptococose, Histoplasmoze, Leishmaniose Tegumentar Americana e Hidatidose.	10	Educação em Saúde	Nº abs.	2	5	6	10	2	4
Foram realizadas 15 atividades educativas de Leptospirose em escolas de Rio Branco em áreas de notificação da doença (4/15), e nos mercados municipais (15/15).									
28. Realizar as esterilizações de cães e gatos.	100	Nº de animais	%	100	100	100	0	100	0
Não foram realizados procedimento cirúrgicos de castração no 2º quadrimestral, tendo em vista que o serviço de castração fora suspenso em janeiro para melhorias do centro cirúrgico.									
29. Registrar cães e gatos de áreas urbanas durante as campanhas de vacinação, conforme art. 41 Lei n.º 2.215/2016.	150 0	Nº de registros	Nº abs.	135	135	500	0	865	0
No 3º quadrimestre não houve registro animal em razão da falta de plaquetas.									
30. Ampliar e reformar o Departamento de Controle de Zoonoses	1	Reforma	Nº abs.	0	0	0	0	1	0

Processo em andamento de acordo com o projeto arquitetônico elaborado pela Secretaria de Infraestrutura do Município (SEINFRA).

Análise e Considerações:

As ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma permanente, de modo espontâneo ou busca ativa, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de orientação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal. Em situação real de risco relacionada a uma população animal, o Departamento de Controle de Zoonoses procede conforme as medidas de controle cabíveis, além da manutenção das medidas de vigilância e intensificação das medidas de prevenção, ambas adequadas à nova realidade epidemiológica circunstancial. Todavia, alguns fatores como a falta de insumo e estrutura, algumas ações não foram realizadas, pela impossibilidade de deslocamento fluvial, e o período sazonal não contribuir, sendo necessário adaptações no que outrora fora programado para as ações, algumas metas sofreram prejuízos ficando abaixo do esperado, mostrando a necessidade de novas estratégias e planejamento das ações para superar as dificuldades e prevenir possíveis problemas que impeçam o cumprimento de metas.

Diretriz: Fortalecer as ações voltadas à saúde do trabalhador e da trabalhadora, priorizando os indivíduos ou grupos em situação de vulnerabilidade, com foco na redução dos índices de morbimortalidade em parcerias com Organizações Não-Governamentais

Objetivo: Realizar atividades com ênfase nas ações de prevenção, promoção e vigilância dos ambientes de trabalho de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
31. Realizar notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50	Unidades	%	20	20	15	16	15	15
Ao todo, foram realizadas 341 notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho durante o quadrimestre sob análise.									
32. Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Notificações	%	100	100	100	98,8	100	30
33. Avaliar e monitorar o ambiente e as condições de trabalho para minimizar os riscos de agravos relacionados a saúde do (a) trabalhador (a) de acordo com as	100	Notificações	%	30	37	40	45	30	30



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



demandas identificadas.									
35. Organizar fluxo de atendimento aos acidentados (as) no trabalho e aos suspeitos e/ou portadores de doença.	1	Fluxo elabora do	Nº abs.	0	1	0	0	1	0

Análise e Considerações:

Quanto ao indicador pactuado para a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, a meta é de 60% de preenchimento dos campos Ocupação e Atividade Econômica nas fichas de notificação.

6.3 GESTÃO DA SAÚDE

Diretriz: Atendimento resolutivo com otimização o recurso público.

Objetivo: Regular os serviços de saúde utilizando as bases de dados dos Sistemas de Informações.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Fortalecer o Sistema de Gestão Municipal de Saúde da SEMSA.	100	UBS	%	100	100	100	100	100	100
2. Reorganizar o fluxo dos procedimentos da atenção primária.	100	Unidad es	%.	0	0	100	100	100	100
3. Realizar o seminário de regulação, envolvendo profissionais e gestores da esfera municipal	1	Seminá rio	Nº abs.	0	0	0	0	1	0



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4. Estruturar o atendimento do Telessaúde	1	Serviço	Nº absolut to	0	0	1	1	0	0
5. Ampliar o Serviço de Telemedicina contemplando as especialidades.	1	Serviço	Nº absolut to	0	0	1	1	0	0

Análise e Considerações:

A realização de seminário de regulação envolvendo profissionais e gestores não foi possível devido à falta de recursos pois envolve um número grande de profissionais e estrutura, desta forma a realização do evento está prevista para o ano de 2024.

Diretriz: Monitoramento, controle e avaliação com a incorporação de saberes necessários às práticas da gestão do SUS.

Objetivo: Aprimorar as práticas nas áreas de controle, avaliação, regulação e auditoria.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
6. Atualizar de forma sistemática os cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais da Rede de Atenção Primária no CNES.	100	Cada- stros	%	100	100	100	100	100	100
7. Realizar o monitoramento da alimentação dos sistemas de informação pelas equipes da Atenção Primária.	100	Equip- es	%	100	100	100	100	100	100
8. Promover a divulgação e retroalimentação das metas e resultados pactuados de produção e de indicadores.	3	Boleti- ns	Nº abs.	1	1	1	1	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



9. Promover a reorganização dos territórios e mapeamento das áreas a serem assistidas na Rede de saúde municipal.	6	Seg.	Nº abs.	0	0	3	3	0	0
11. Monitorar os indicadores de desempenho prioritários da Atenção Primária em Saúde.	100	Equip e	%	100	100	100	100	100	100
12. Monitorar os cadastros domiciliares e individuais.	100	Cad.	%	100	100	100	100	100	100

Análise e Considerações:

A reorganização e mapeamento foi realizada parcialmente, pois se faz necessária a contratação de profissionais especializados para realização de do georreferenciamento e produção dos mapas.

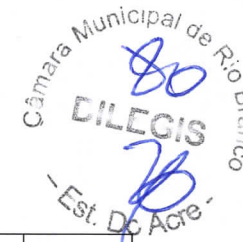
Diretriz: Qualificação das ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde.

Objetivo: Aperfeiçoar os processos de gestão da saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
13. Elaborar os instrumentos de gestão da SEMSA no tempo oportuno.	5	Instr.	Nº abs.	3	3	1	1	1	1
Captar e monitorar os recursos para investimento e custeio das ações da SEMSA.	15	Emen	Nº abs.	0	0	15	10	0	0
14. Para o 2º quadrimestre a equipe técnica conseguiu aprovar 10 propostas de captação de recursos.									



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



15. Apoiar os processos de regionalização da saúde no Estado.	1	Com.	Nº abs.	1	1	1	1	0	0
16. Estabelecer convênios e cooperação com instituições governamentais e não governamentais de interesse público.	2	Termos	Nº abs.	2	1	1	1	6	6
Foram excutadas todas as emendas indiretas do legislativo municipal.									
17. Ampliar e reformar a rede de atenção primária em saúde	48	Unid.	Nº abs.	0	0	0	3	45	4
Foram entregues as Unidades UBS Triangulo Novo, UBS Belo Jardim Rural, UBS Benfica, UBS Máximo Diogo.									

Análise e Considerações:

A captações de recursos são realizadas através das plataformas federais. No início do ano a equipe técnica realizou a indicação de algumas propostas com base nas necessidades apresentadas pelas diretorias, que visam o fortalecimento das ações de saúde.

Em referência aos processos de reformas de unidades financiadas pelo MS, por meio de emendas de bancadas, os processos estão em andamento, com previsão para realização em 2024.

6.4 GESTÃO DE PESSOAS

Diretriz: Valorização dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da atenção à saúde.

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento do servidor público da saúde municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, estimulando o desenvolvimento do servidor de carreira.	1	Revisão	Nº abs.	0	0	0	0	1	0
2. Avaliar o desempenho do servidor em estágio probatório.	1	Avaliação	Nº abs.	0	0	0	0	1	0



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



3. Manter o quadro funcional de servidores efetivos para atender as ações e serviços da rede.	1	Concurso	Nº abs.	0	0	0	0	1	1
Publicado o edital para realização do concurso público que será realizado em 2024.									
4. Promover a integração e a saúde dos trabalhadores da saúde.	1	Encontro	Nº abs.	0	0	0	0	1	0

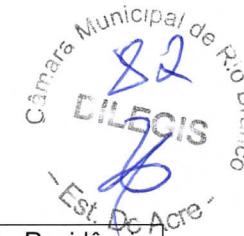
Diretriz: Qualificação do processo de trabalho na atenção primária.

Objetivo: Contribuir com a resolutividade da atenção à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
5. Qualificar os trabalhadores da saúde da SEMSA que atuam na atenção à saúde e vigilância em saúde	10	Curso	Nº abs.	3	10	4	10	3	4
Ações desenvolvidas pelas áreas técnicas conforme as prioridades definidas a partir das políticas de saúde.									
6. Qualificar dos Gestores da SEMSA	1	Curso	Nº abs.	1	0	0	1	1	0
Não foi possível realizar esta qualificação considerando a redução da equipe da Divisão de Educação na Saúde e o aumento de outras demandas no período.									
7. Formar preceptores em parceria com as Instituições de Ensino	1	Curso	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
Ação iniciada no 2º Quadrimestre de 2022, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês e concluída em nov. de 2023.									
8. Fortalecer a Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	1	Turma	Nº abs.	1	1	1	1	1	1
Foram realizados 5 (cinco) encontros com preceptores do PRMISFC e Coordenação da UFAC									
9. Integrar o Serviço com as Instituições de Ensino Superior e Técnico	1	Encontro	Nº abs.	1	1	1	1	1	1



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Participação em 5 (cinco) encontros bimestrais na Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) e 6 (seis) encontros da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)									
10. Incentivar o desenvolvimento de Pesquisas na área da atenção primária em saúde.	100	Proce sso	%	100	100	100	100	100	100
11. Apoiar as práticas curriculares e extracurriculares desenvolvidas no âmbito da SEMSA.	100	Proce sso	%	100	100	100	100	100	100

Análise e considerações:

Foi ofertada a Especialização em Gestão de Programas de Residência e Preceptoria no SUS (DGPSUS) em Rio Branco, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sirio Libanes - IEP/HSL, acompanhados por uma Comissão Gestora Local (CGL), para qualificação de coordenadores e preceptores, sendo a formação finalizada em novembro de 2024

A Integração Ensino Serviço tem ocorrido com a participação da Divisão nas reuniões regulares da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES), bem como nos encontros com Coordenadores de Cursos/Estágios das Universidades parceiras da SEMSA, sendo realizadas nesse período 5 (cinco) encontros da CIES e 6 (seis) encontros da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU).

No que se refere aos estágios curriculares e pesquisas no âmbito da SEMSA foram atendidas todas as solicitações encaminhadas à Divisão.

6.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz: Aprimoramento dos processos de informação e comunicação com a população.

Objetivo: Esclarecer a população através de uma comunicação inclusiva e acessível.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Estruturar a área da comunicação para o desenvolvimento das ações de comunicação e informação.	1	Setor estrutur ado	Nº abs.	0	0	1	0	1	0

Atendidas parcialmente considerando que alguns equipamentos estão em fase de licitação.									
2. Contratar pessoal com formação e/ou experiência na área.	1	Pessoa	Nº abs.	0	0	0	0	1	0
3. Elaborar material de comunicação e informação de acordo com as demandas das áreas, com linguagem acessível para o público.	100	Áreas	%	100	100	100	100	100	100
4. Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade, alimentando as redes e subsidiando a mídia com os conteúdos em pauta.	100	Processos	%	100	100	100	100	100	100

6.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Diretriz: Participação e controle social na gestão do SUS.

Objetivo: Fortalecer o controle social e os mecanismos de participação popular.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS).	6	Conselhos	Nº abs.	2	0	4	S/I	6	0
2. Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal.	1	Conselho	Nº abs.	1	0	1	S/I	1	0
3. Convocar a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde e Conferências Temáticas definidas pelo Conselho	1	Conferências	Nº abs.	1	1	0	S/I	0	0



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nacional de Saúde.									
4. Ampliar o debate em sobre as políticas públicas de saúde no município por meio de discussões em espaços coletivos como seminários, oficinas, encontros e outros.	1	Encontr os	Nº abs.	1	0	1	S/I	1	0

Análise e Considerações:

Não foi possível o cumprimento da meta de reorganização dos Conselhos Populares de Saúde (COPS), bem como a meta de ampliação do debate sobre políticas públicas em espaços coletivos, considerando a situação de emergência vivenciada pelo município de Rio Branco em decorrência das enxurradas, enchentes, alagações bem como pela paralisação temporária das atividades do Conselho Municipal de Saúde.

Para estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal, os processos para de licitação estão em andamento na secretaria.

A meta de realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde foi alcançada e realizada em maio de 2023, com relação a Conferências Temáticas definidas pelo Conselho Nacional de Saúde, não havia previsão de realização nesse período.

Diretriz: Atendimento às demandas da sociedade para qualificar a gestão do SUS.

Objetivo: Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
1. Criar mecanismos para avaliação da satisfação dos usuários da rede.	1	Process o	Nº absoluto	0	0	1	1	0	0
2. Qualificar os profissionais envolvidos com o atendimento às demandas da Ouvidoria.	100	Cursos	%	50	50	25	25	25	25
3. Sensibilizar os profissionais e gestores quanto ao papel da ouvidoria.	100	Encontr os	%	25	25	50	50	25	25



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4. Ampliar a capacidade resolutiva às demandas apresentadas.	80	Deman das res	%	30	30	25	25	25	25

Análise e considerações:

A realização de visitas as Unidades de Saúde permitiu uma melhoria no âmbito informativo, haja vista que in loco os usuários foram melhor orientados sobre os serviços prestados pela Ouvidoria, bem como foi realizada a devida coleta de dados para complementação dos relatórios internos do setor. Assim, a implementação das ações supraelencadas foi realizada com êxito no período pretendido.

7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da avaliação do segundo quadrimestre permite observar, no que se refere ao financiamento e orçamento da saúde, que a aplicação em serviços públicos de saúde, teve alcance de 17,31% acima do percentual definido em Lei. Quanto à execução orçamentária dos recursos de repasse fundo a fundo, na fonte SUS, referente ao bloco de custeio foi empenhado 81,87% do orçamento enquanto, que no bloco de investimento foi de 18,54% em decorrência dos processos meio, como elaboração dos projetos e licitação.

O município de Rio Branco tem como responsabilidade a gestão da atenção primária em saúde, para tanto, a Secretaria dispõe de 89,53% dos estabelecimentos públicos de saúde, para oferta das ações e serviços da atenção básica.

Na análise dos indicadores epidemiológicos e de cobertura da atenção primária (Quadro 8), destaca-se a mortalidade decorrentes de Doenças Crônicas Não Transmissíveis com 52,27/100.000, abaixo de 266/100.000 indicador pactuado para o ano e a mortalidade infantil com 16,95 no quadrimestre, tendo sido pactuado 14/1.000 Nascidos Vivos. Já o indicador relacionado à gravidez na adolescência teve alcance de 15,54%, acima do pactuado que foi de 14,92%, o que demonstra a necessidade de repensar as estratégias para a redução do indicadores.

Quanto aos indicadores de desempenho da atenção primária (Quadro 12), dos 7 (sete) analisados, o alcance da meta pactuada refere-se à proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV em 70,94% sendo a pactuação de 60%, acima do pactuado. Os indicadores de gestante com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal, gestantes com atendimento odontológico, exame citopatológico, cobertura vacinal em crianças, hipertensos com pressão arterial aferida e diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, ficaram aquém do pactuado.

Analisando as ações e metas previstas para o período, no que diz respeito à atenção à saúde foram alcançadas 31 (trinta e uma) das 45 (quarenta e cinco) programadas, na área da vigilância em saúde foram alcançadas 23 (vinte e três) das 35 (trinta e cinco) programadas, na área da gestão foram alcançadas 14 (catorze) metas de 17 (dezessete) programadas, na área da gestão de pessoas foram executadas 9 (nove) metas de 11 (alcançadas) planejadas, na área de informação e comunicação foram executadas 2 (duas) metas de 4 (quatro) planejadas, do Controle



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Social foram realizadas 2 (duas) metas de 4 (quatro) planejadas, por fim, no se se refere às metas da Ouvidoria, foram realizadas 4 (quatro) metas das 4 (quatro) programadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA



OF/GAB/CMRB/Nº.246/2024

Rio Branco-AC, 05 de abril de 2024.

À Senhora
Izabelle Souza Pereira Pontes
Diretora Legislativa - CMRB
N e s t a

Assunto: Encaminhamento de Relatório.

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, encaminho para conhecimento e demais providências cabíveis, o OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2024/00628 que encaminha relatório anual de gestão 2023 e 3º relatório quadrimestral 2023 (SEMSA) – Câmara Municipal de Rio Branco.

Atenciosamente,

Vereador Raimundo Neném
Presidente - CMRB



Câmara Municipal de Rio Branco – Acre
Diretoria Legislativa

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROTOCOLAÇÃO

Recebido em: 15.04.2024

Assinado digitalmente por RAIMUNDO NONATO FERREIRA DA SILVA

Câmara Municipal de Rio Branco
DILEGIS
Est. De Acre

OF/CMRB/DILEGIS/Nº. 127/2024

Rio Branco-AC, 15 de abril de 2024.

Ao Senhor
JONATHAN SANTIAGO
Secretário Municipal de Saúde
Av. Brasil, 475 – Bairro Centro (2º andar)
Rio Branco – (AC)

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, remeto a Vossa Senhoria o 3º Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao exercício 2023, encaminhado a esta Casa Legislativa através do expediente **OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2024/00628**, uma vez que este não se encontra integralmente assinado (rubricado), condição esta que impossibilita o seu trâmite regular nesta Casa.

Atenciosamente,

RAIMUNDO
NONATO
FERREIRA DA
SILVA:64383105220
Vereador Raimundo Neném
Presidente

Assinado digitalmente por RAIMUNDO NONATO
FERREIRA DA SILVA:64383105220
DN: C=BR, O=PMDB, OU=PMDB DIGITAL
MULTIPLA G1, OU=33995205000100, OU=Presidencia,
OU=Certificado PF AS, CN=RAIMUNDO NONATO
FERREIRA DA SILVA:64383105220
Razão: Eu sou o autor deste documento.
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2024.04.15 10:02:59-05'00'
Fonte: PDF Reader Versão: 11.2.2



Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2024/00717

Rio Branco, 18 de abril de 2024.

Raimundo Nonato Ferreira da Silva (Raimundo Nenem)
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco

Assunto: Encaminhamento do 3º Relatório Quadrimestral 2023 - Secretaria Municipal de Saúde.

Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, encaminho o 3º Relatório Quadrimestral 2023 desta Secretaria Municipal de Saúde, devidamente assinado, em concordância com o OF/CMRB/DILEGIS/Nº. 127/2024.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo renovando protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

Protocolo Eletrônico
Nº 084

Douglas Jonathan Santiago de Souza

Secretário Municipal de Saúde

Decreto Nº 412/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

Protocolo Geral

Data: 19.04.24

Hora: 9:38

Recebido: _____

Ruberval Braga Rola
Resp. Protocolo Eletrônico



Assinado com senha por DOUGLLAS JONATHAN SANTIAGO DE SOUZA em 18/04/2024 - 08:18hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 286986-5224 - consulta à autenticidade em <http://rdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=286986-5224>

Classif. documental

06.01.04.04



SEMSAOFI202400717A



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA



OF/GAB/CMRB/Nº.290/2024

Rio Branco-AC, 19 de abril de 2024.

À Senhora
Izabelle Souza Pereira Pontes
Diretora Legislativa - CMRB
N e s t a

Assunto: Encaminhamento de Relatório.

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, encaminho para conhecimento e demais providências cabíveis, o OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2024/00717 que encaminha relatório anual de gestão 2023 e 3º relatório quadrimestral 2023 (SEMSA) – Câmara Municipal de Rio Branco.

Atenciosamente,

Vereador Raimundo Neném
Presidente - CMRB

RECEBIDO EM 22/04/24
DILEGIS



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Diretoria Legislativa



AUTOR: Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA

ASSUNTO: 3º Relatório Quadrimestral de 2023.

DESPACHO

Remetam-se os autos à Procuradoria Legislativa para emissão de parecer jurídico.

Rio Branco/Acre, 22 de abril de 2024.


Izabelle Souza Pereira Pontes
Diretora Legislativa